

Acelere Seu Site

8 dicas práticas que funcionam



Tabela de conteúdos

Clique ou toque para pular para qualquer seção:

2 Escolhendo um Provedor de Hospedagem Rápido.

14 Configurando o site.

27 Selecionando os Plugins e o Tema Corretos para uma Performance Otimizada.

38 Otimizando suas Imagens.

50 Minificando o CSS e JavaScript do Site.

59 Habilitando Cache de Navegação

71 Integrando uma Rede de Fornecimento de Conteúdo (CDN)

83 Garantindo que seu Site se Mantenha Rápido

Introdução

É bastante comum deixar a performance do site de lado quando se está construindo um, principalmente caso você esteja apenas começando. Entretanto, o tempo de carregamento de uma página é essencial para estratégias de [SEO](#) (Search Engine Optimization - Otimização para Motores de Busca), bem como para criar uma página de qualidade e fornecer uma boa Experiência do Usuário (UX) para seus visitantes.

Felizmente, existem muitas formas de acelerar a velocidade do seu site WordPress. Mesmo que você tenha pouco conhecimento técnico, existem diversas estratégias simples para diminuir o tempo de carregamento de sites para quem está começando.

Usuários da internet têm padrões muito altos quando se trata de velocidade de sites. Satisfazer essas expectativas fará seu site ser bem mais atraente.

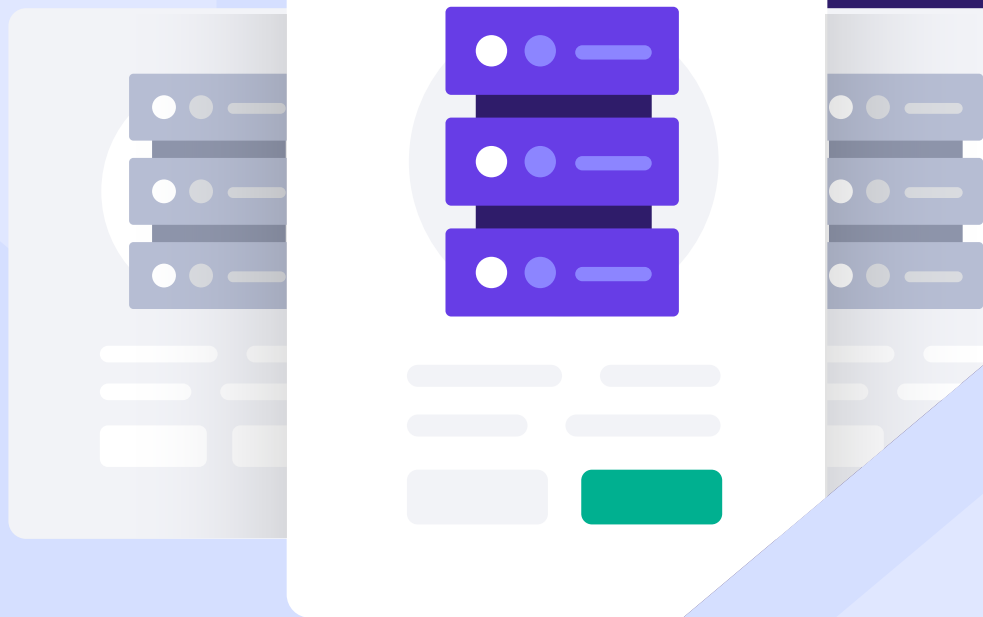
Neste e-book, vamos compartilhar as melhores práticas para aceleração do seu site WordPress. Para este fim, vamos criar um site juntos e passar por todos os passos do processo de otimização de performance, incluindo:

1. Escolhendo um Provedor de Hospedagem Rápido.
2. Configurando o site.
3. Selecionando os Plugins e o Tema Corretos para uma Performance Otimizada.
4. Otimizando suas Imagens.
5. Minificando o CSS e JavaScript do Site.
6. Habilitando Cache de Navegação
7. Integrando uma Rede de Fornecimento de Conteúdo (CDN)
8. Garantindo que seu Site se Mantenha Rápido

Temos muitas coisas para ver, então vamos começar já!

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



1

Escolhendo um Provedor de Hospedagem Rápido



Sua escolha com relação ao provedor de hospedagem representa um ponto muito importante na performance do seu site. Há opções mais caras, outras que oferecem recursos diferenciados, e apenas algumas são mais rápidas que seus concorrentes.

A performance de um site se resume em dois fatores - servidor e otimização do site. Se você escolher a hospedagem e plano corretos, facilmente terá garantido o primeiro fator. A partir disso que vai organizar o trabalho a ser feito no seu site.

Neste capítulo vamos te ensinar a escolher a hospedagem ideal que irá configurar a base para toda construção e performance do seu site. Vamos analisar o que se deve procurar em um provedor, como escolher o plano correto para a natureza do seu site, e como cadastrar uma conta na Hostinger. Vamos lá!

➤ O que Procurar num Provedor de Hospedagem

Existem muitos fatores que diferenciam planos de hospedagem entre si. O mais aparente é o **preço**. Algumas empresas possuem planos que custam centenas de reais mensais, enquanto outras possuem planos cujo preço está abaixo de R\$10,00 por mês.

Porém, não é só o preço que determina a qualidade do serviço que você contratou. Quando estiver selecionando um provedor de hospedagem, muitos fatores devem ser considerados, além do preço. São eles:

Uma grande variedade de planos: já que você espera que seu site cresça no futuro, a hospedagem que você contratar deve oferecer uma ampla gama de planos.

Serviço de Suporte excelente: o time de suporte estar disponível 24h por dia e 7 dias por semana, além de estar presente em diversos canais de comunicação, são fatores essenciais, que indicam boa qualidade do suporte

Recursos que facilitam a sua vida: isso inclui backups automáticos, configuração integrada do WordPress, estratégias de segurança, entre outros.

Boa performance: muitos provedores oferecem uma performance de servidor melhor do que outros.

Você pode estar se perguntando como vai conseguir identificar uma hospedagem com boa performance na hora de contratar um plano. Uma das opções para isso é analisar as avaliações de quem é ou já foi cliente. De todo modo, você também pode ter uma ideia do quão otimizada é uma hospedagem ao examinar o conjunto de tecnologias que disponibilizam em seus produtos e serviços.

A Hostinger, por exemplo, possui diversos [servidores ao redor do mundo todo](#). Você pode optar pela localização que desejar, por exemplo, a mais próxima do seu público. Além disso, todos os nossos planos suportam integração com Redes de Fornecimento de Conteúdo (CDNs), como Cloudflare, além de possuírem sistema de cache customizado à nível de servidor, armazenamento em SSD, e muito mais.

Resumidamente, nós cuidamos da parte da otimização do servidor, para que você não precise se preocupar com esse fator, e possa se dedicar à otimização do site. Para isso, tudo que precisa fazer é focar nas melhores práticas de performance positiva do WordPress - que é precisamente o que veremos neste livro.

➤ Como Escolher o Plano de Hospedagem Certo pro seu Site

Como comentamos anteriormente, um provedor de hospedagem de qualidade disponibiliza [muitas opções de planos de hospedagem](#). E você precisa saber qual se encaixa melhor com o que seu projeto precisa.

Todo provedor de hospedagem oferece opções de planos para você escolher, então as hospedagens disponíveis dependem das empresas que você está analisando. De todo modo, para a grande maioria dos sites, existem 5 alternativas que você deve considerar:



Hospedagem WordPress. Uma hospedagem especializada, especificamente otimizada para sites WordPress. Tecnicamente, é muito similar com a hospedagem compartilhada.



Hospedagem Compartilhada. Este tipo de plano tende a ser o mais barato, pois você compartilha recursos de servidor com outros usuários. Isso traz a desvantagem de se tornar, em partes, dependente de outros sites do servidor compartilhado.



Servidor Virtual Privado (VPS). Com uma VPS, você garante uma certa quantidade de recursos dedicados. Dependendo de quanta potência precisa, a VPS pode ser muito barata ou altamente cara.



Hospedagem Cloud. Esse tipo de plano combina a simplicidade da hospedagem compartilhada com opções superiores para escalar seu projeto. Você terá acesso a mais recursos já que seu site estará distribuído em diversos servidores.



Hospedagem Gerenciada. Com um plano gerenciado, seu provedor cuida de toda otimização de performance e manutenção, então você só precisa se preocupar em rodar seu site. Naturalmente, isso vem com um custo muito superior.

Quanto mais potente um plano de hospedagem, mais caro ele tende a ser. Por via de regra, se você está começando um novo site WordPress, recomendamos que selecione ou uma hospedagem WordPress ou uma VPS. A última oferece mais opções para crescimento e melhor performance, apesar de exigir mais conhecimento técnico, já que se trata de um servidor em branco que você deverá configurar, não de um plano de hospedagem pronto com painel de controle.

De todo modo, se sua hospedagem oferece boa performance, até mesmo os planos compartilhados podem ser muito rápidos. Com isso em mente, vamos verificar como prosseguir.

➤ Cadastrando uma Conta Hostinger (Em 3 Passos)

Agora que já vimos o básico do que é a hospedagem de sites, vamos mostrar como criar uma conta e contratar um plano. Para este tutorial, vamos utilizar um de nossos planos da Hostinger, mas o processo é basicamente o mesmo, independente da empresa ou plano que escolher.



Use o Cupom **HostingerTutoriais** e Ganhe até **83% de Desconto** nas Hospedagens Wordpress

Usar Agora



1. Selecione e Contrate um Plano de Hospedagem

Fazer um cadastro em provedores de hospedagem costuma ser bem simples. Na Hostinger, tudo que você precisa fazer é localizar o plano que deseja e clicar no botão **Adicionar ao carrinho**. Para o nosso site de exemplo desse guia, vamos escolher o plano de **hospedagem WordPress Starter**.

Escolha seu Plano de Hospedagem WordPress

Garantia de Reembolso de 30 Dias.

	MAIS POPULAR		
WordPress Single Solução ideal para iniciantes	WordPress Starter Perfeito para sites pessoais	Business WordPress Otimizado para pequenos negócios	WordPress Pro Otimizado para pequenos e médios negócios
R\$23,99 ECONOMIZE 79% R\$4,99 /mês	R\$25,99 ECONOMIZE 65% R\$8,99 /mês	R\$34,99 ECONOMIZE 46% R\$18,99 /mês	R\$95,99 ECONOMIZE 34% R\$62,99 /mês
Adicionar ao Carrinho	Adicionar ao Carrinho	Adicionar ao Carrinho	Adicionar ao Carrinho
R\$7,99/mensal quando você renovar	R\$12,99/mensal quando você renovar	R\$29,99/mensal quando você renovar	R\$69,99/mensal quando você renovar
<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site ✓ 30 GB de Armazenamento SSD 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100 Websites ✓ 100 GB de Armazenamento SSD 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100 Websites ✓ 200 GB de Armazenamento SSD 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 300 Websites ✓ 200 GB de Armazenamento SSD

Você precisará decidir o período de tempo que deseja contratar. Geralmente você consegue as melhores ofertas quando opta por um contrato mais longo. Abaixo nós optamos por uma contratação de quatro anos, para garantir o maior desconto possível.

Você está quase lá! Complete seu pedido

WORDPRESS STARTER



R\$25,99/mês **ECONOMIZE 50%**

R\$25,99/mês **ECONOMIZE 58%**

R\$25,99/mês **ECONOMIZE 65%**



1 Mês R\$25,99 /mês	12 Meses R\$12,99 /mês	24 Meses R\$10,99 /mês	48 Meses R\$8,99 /mês
----------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------

Renovação do plano em 04/05/2025 por R\$12,99/mês

Subtotal: **R\$431,52**
 Economize **R\$816,00**

 **Ótima escolha!** Escolhendo este plano você economizou **R\$816,00**. Além de ter 30 dias de **garantia de reembolso!**



 **Certificado SSL vitalício incluso GRATUITAMENTE!** 

 **Proteção Cloudflare inclusa GRÁTIS!** 

Depois de revisar o pedido e verificar se está tudo certinho, você pode criar uma conta e selecionar o método de pagamento nessa mesma página, basta clicar em **Pague Agora**.

Cadastre-se ou faça o Login em sua conta

Cadastre-se **Entrar**

OU

Nome

Email

Telefone

Senha

Criar Sua Conta

Ao continuar, você concorda com nossos [Termos de Serviço](#)






Resumo da compra



WordPress Starter ©	R\$431,52
↳ Ativação do Certificado SSL	R\$0,00
↳ Proteção Cloudflare	R\$0,00

Possui um cupom de desconto? [Clique aqui](#)

Total ~~R\$1.344,06~~ **R\$431,52**

Ao clicar, você concorda com nossos TOS. Processaremos seus dados pessoais para finalizar seu pedido, bem como outros propósitos previstos em nossa Política de Privacidade. Este site é protegido pelo reCAPTCHA, pela Política de Privacidade do Google e pelos Termos de Serviço.

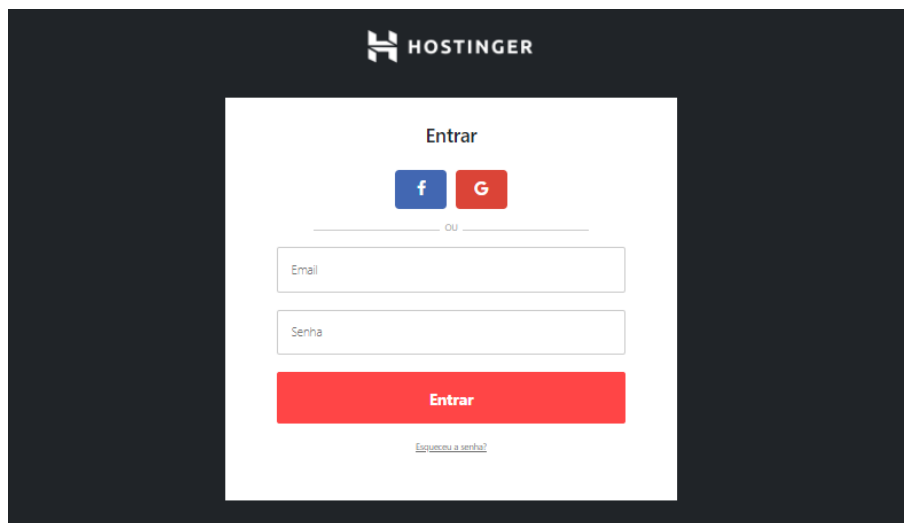
    

Depois de inserir suas credenciais (lembre-se de salvar o e-mail e senha em algum local), crie sua conta e prossiga com o **pagamento**.

2. Faça Login na sua Conta da Hostinger

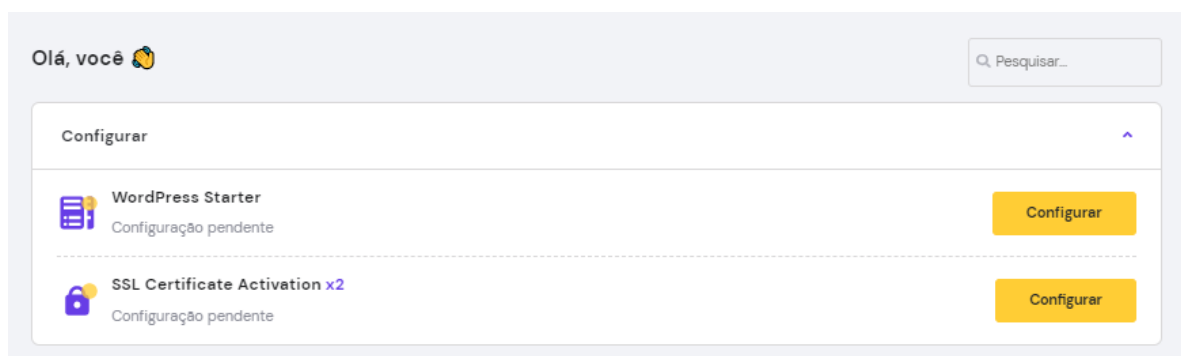
É bem simples acessar sua conta na Hostinger. Retorne à página inicial do nosso site e localize o botão **Entrar** no canto superior direito. Ao clicar ali, será redirecionado para uma página onde poderá fazer o login, inserindo suas credenciais - aquelas que configurou no passo 1.



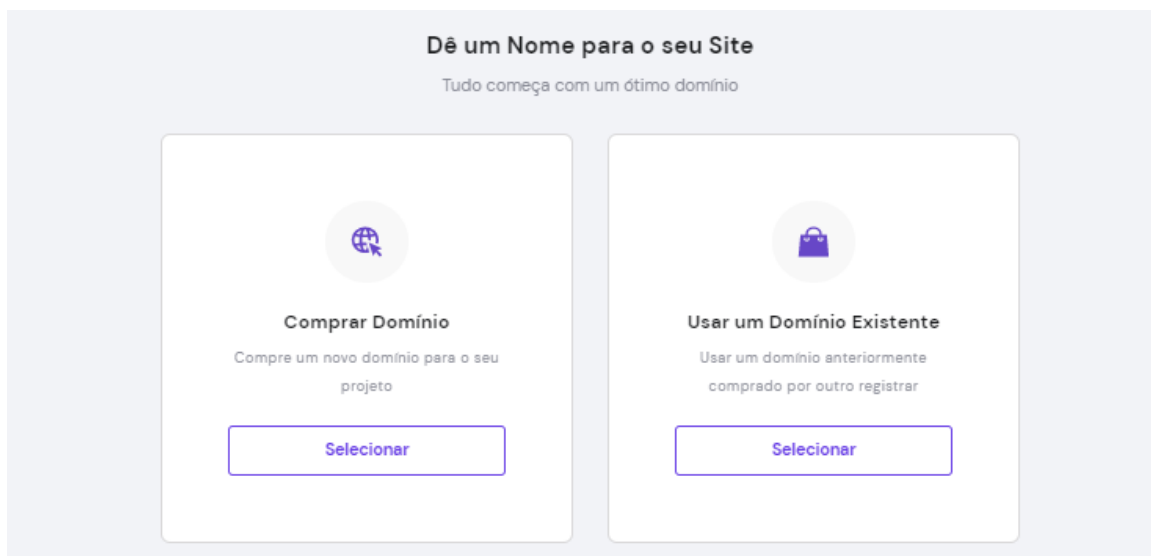
Logo em seguida, será redirecionado para o painel de controle da sua hospedagem. É ali onde verá todos os detalhes dos seus serviços atuais, incluindo detalhes de pagamento. Mas antes de se preocupar com isso, você precisa terminar de configurar seu plano.

3. Instalando o WordPress no seu Plano de Hospedagem

A página inicial do seu painel de controle oferece uma visão geral dos produtos disponíveis em sua conta e outras informações. Todos os elementos que precisam de uma atenção especial estarão indicados ao lado de um botão de **Configuração** em amarelo. É o caso do nosso Plano de Hospedagem WordPress. Basta clicar em **Configurar** e seguir com **Começar agora**.



Primeiramente, a Hostinger vai perguntar se você deseja usar o domínio gratuito cujo registro você ganha na hora que contrata um plano de hospedagem de pelo menos um ano, ou utilizar um domínio que já possui. Neste caso, vamos optar pelo domínio de brinde.




Quando você clicar em **Selecionar**, será guiado nos passos para concluir o registro do domínio, bem como finalizar a configuração do plano de hospedagem. A primeira coisa é decidir se deseja construir ou migrar seu site. Aqui optamos pela opção de criar um novo site.



Depois disso, deverá indicar se é sua primeira vez criando um site ou se já possui experiência. Ambas levam à página de criação das credenciais do WordPress depois de tê-lo selecionado.

A plataforma será automaticamente instalada para você. Tudo o que precisará fazer é criar as credenciais para sua conta de administrador - a qual irá utilizar para entrar no WordPress.

 **Criar uma Conta WordPress**
Você utilizará estes detalhes para acessar seu painel de administração do WordPress

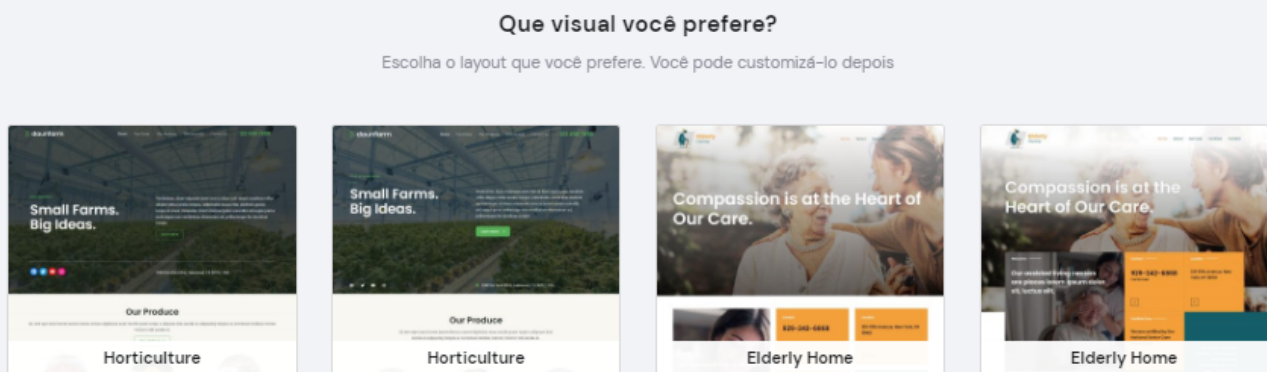
Endereço de email *

Senha * 

[Continuar](#)

Garanta que suas credenciais estejam salvas em algum local para futuros casos. Então clique em **Continuar**.

Na próxima página, o auto instalador da Hostinger vai pedir que você escolha um tema para seu site WordPress:



Por hora, vamos pular esta etapa e começar com uma das opções de tema padrão do WordPress mesmo.

A Hostinger então levará uns minutinhos para concluir a instalação do WordPress. Se você registrou o domínio conosco, não precisa fazer mais nenhuma configuração. Mas se você já possuía um domínio existente, que foi registrado em outro provedor, deverá ir até tal painel e apontar seu domínio para nossos servidores DNS.



Você está quase lá!

Para visualizar o seu site e fazer quaisquer mudanças, você precisa apontar seu domínio para os nossos nameservers a partir do seu registrar atual. Nossos nameservers são:

ns1.dns-parking.com



ns2.dns-parking.com



Tenha em mente que as mudanças de DNS podem levar até 24 horas para serem refletidas de modo global. Você pode aprender mais sobre apontamentos de domínio [aqui](#).

Clique em **Gerenciar** assim que a instalação estiver completa para facilmente acessar o painel de controle do WordPress dentro do hPanel da Hostinger. Ali poderá controlar vários recursos do seu site, como a versão PHP, habilitar ou desabilitar o LiteSpeed, limpar o cache do site, etc.

Site WordPress ^u

Atualizar informações

Painel de Controle **Plugins**

Núcleo

Forçar HTTPS ● Inativo ✕
Redirecionar todas as solicitações do site via HTTPS.

Liberar Cache LIBERAR CACHE
Limpa tudo do seu cache.

Modo de manutenção ● Inativo ✕
Outros usuários não poderão descobrir seu conteúdo.

Atualizações do WordPress MUDAR
Pequenas atualizações automáticas estão ativadas no momento

Editar Site

Crie e atualize o seu site com o Admin do WordPress

EDITAR SITE

Banco de dados

u123456789_aBCDE
[Gerenciar banco de dados](#)

Backup Diário R\$2.50/MES
Garanta que seus arquivos estejam a salvo

Alternativamente, você pode voltar ao seu painel de hospedagem inicial e configurar outros aspectos da sua conta, como o certificado SSL no domínio.

Para facilmente acessar a área de administração do WordPress, basta clicar no botão **Editar Site** que fica à direita dentro do painel de controle do WordPress na sua conta de hospedagem.

Lembre-se que o processo de cadastro pode variar dependendo da empresa de hospedagem que você selecionar. É importante verificar os planos disponíveis, o suporte, recursos e performance para garantir que tomou a decisão correta. Escolher um bom provedor vai poupar muita dor de cabeça no futuro.



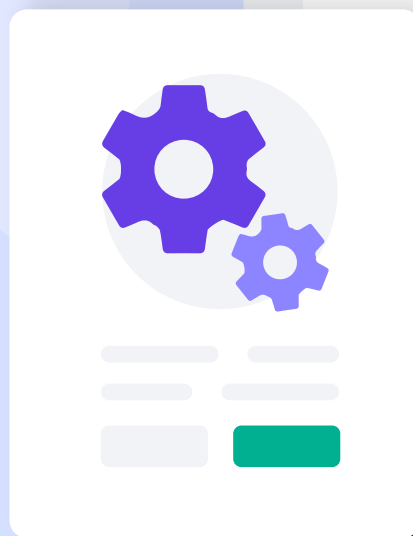
Use o Cupom **HostingerTutoriais** e Ganhe até **83% de Desconto** nas Hospedagens Wordpress

Usar Agora



Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



2

Configurando o site

Se você escolher a hospedagem certa, a instalação do WordPress deverá ser muito rápida e simples. Seu site deverá demorar menos de dois segundos para carregar - tanto na visão dos visitantes, quanto no seu painel de controle. De todo modo, o carregamento geralmente começa a levar mais tempo conforme você inicia a publicação de conteúdos no site.

Quanto mais complexas e “pesadas” as páginas se tornarem, mais tempo levarão para carregar. Entender o impacto que o design e o conteúdo do site têm sobre a performance do seu site é essencial caso deseje mantê-lo rápido.

Neste capítulo vamos mostrar como performa um site WordPress novinho em folha. Depois vamos criar alguns conteúdos para teste, e assim você conseguirá ver a diferença que várias técnicas de otimização que exploraremos nesse e-book têm sobre a velocidade das páginas de um site.

► **Por Que Estamos Usando um Site de Teste do WordPress para Demonstrar a Otimização de Performance**

Existem diversos guias online que você pode analisar para [acelerar](#) seu site WordPress. De todo modo, eles quase nunca oferecem uma base para ajudar a entender o impacto das práticas que indicam.

Por mais que esses artigos sejam recursos muito úteis, eles não mostram todos os lados da otimização do WordPress. Com isto em mente, vamos mostrar o que afeta o tempo de carregamento do seu site e qual a diferença que boas práticas podem causar.

Para fazer isto, vamos configurar uma nova instalação do WordPress no plano que compramos e configuramos no Capítulo 1. Utilizaremos esse site para determinar uma linha de base referente ao desempenho da plataforma antes de passar por qualquer processo de personalização.

Quando tivermos essas estatísticas, vamos incorporar conteúdos e componentes adicionais no decorrer dos próximos capítulos, para simular o que aconteceria com um site real. Depois, vamos rodar os mesmos testes novamente, para mostrar o impacto de tais elementos na velocidade de carregamento do site.

Para dar uma ideia geral do que estamos objetivando aqui, um site bem otimizado deve carregar em até um segundo. Qualquer coisa entre um e três segundos é muito bom. E valores maiores do que esses indicam que a performance do seu site começa a impactar significativamente a experiência do usuário.

➤ Como Configurar um Site (em 4 Passos)

No decorrer do livro, vamos utilizar um único site para rodar todos nossos testes. O objetivo é mostrar como a performance pode mudar dependendo do tipo de mudanças que você fizer no WordPress.

1. Adicionar uma Nova Instalação do WordPress na Hospedagem

No capítulo anterior, mostramos como se cadastrar e configurar um plano de Hospedagem WordPress Starter - além de já indicar como usar o auto instalador para configurar o WordPress na conta.

Lembre-se, entretanto, que a instalação do WordPress depende de onde você contratou a sua hospedagem, e o plano que o provedor te oferece. Há três abordagens gerais que pode escolher:

Utilizar um auto instalador. Muitas empresas de hospedagem oferecem a opção de configurar o WordPress com um instalador automático. É a escolha ideal para iniciantes, já que tudo que precisa ser feito é inserir alguns detalhes e o servidor tomará conta do resto.

Configurar o WordPress manualmente. O WordPress é uma plataforma de código aberto, ou seja, você pode baixar os arquivos do programa gratuitamente pelo WordPress.org, carregar tais arquivos no seu servidor e utilizá-lo como seu construtor de sites integrado. Esse processo exige um pouquinho de conhecimento técnico.

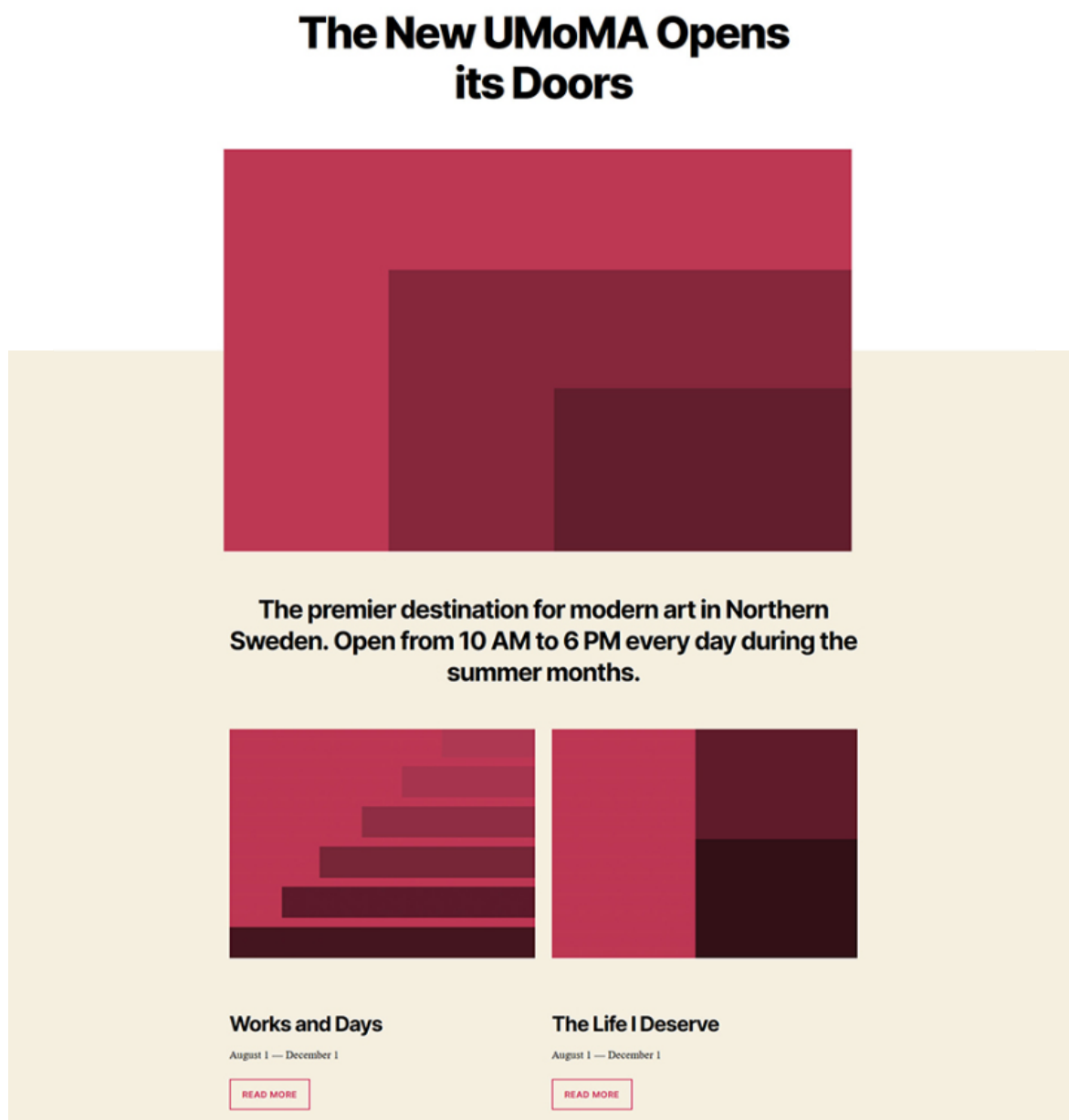
Instalar o WordPress por linha de comando. Se você estiver utilizando um plano de hospedagem VPS, você terá acesso às linhas de comando, que pode utilizar para instalar o WordPress. Esse método é mais avançado e requer múltiplas ações técnicas.

Independente de qual método você vai utilizar, nós te ajudamos! A Hostinger desenvolveu um [tutorial](#) que aborda os métodos indicados acima.

Quando seu WordPress estiver instalado no servidor, poderá acessar seu painel de administração através do link seudominio.com.br/wp-admin

The screenshot displays the WordPress dashboard interface. On the left is a dark sidebar menu with options like 'Painel', 'Início', 'Atualizações', 'Insights', 'Posts', 'Mídia', 'Páginas', 'Comentários', 'OptinMonster', 'WPForms', 'Aparência', 'Plugins', 'Usuários', and 'Ferramentas'. The main content area features a 'Bem-vindo(a) ao WordPress!' message with a 'Comece a usar' section containing a 'Personalize seu site' button and a link to 'altere seu tema completamente'. To the right, 'Próximos passos' lists tasks like 'Escreva seu primeiro post' and 'Adicione uma página Sobre'. Further right, 'Mais ações' includes 'Gerenciar widgets' and 'Gerenciar menus'. Below these are sections for 'Status do diagnóstico' (showing 'Sem informações ainda...') and 'Rascunho rápido' with input fields for 'Título' and 'Conteúdo'.

Se você consegue acessar seu site como um visitante normalmente, provavelmente verá um modelo pré definido de um site qualquer, sem conteúdo específico. Abaixo um exemplo de página padrão que o WordPress cria ao ser instalado (em inglês) com o [tema Twenty Twenty](#) pré-definido:



Nesse momento, nosso site WordPress está pronto para começarmos a construir e personalizar. Entretanto, antes de botarmos a mão na massa, vamos rodar alguns testes.

2. Testando a Performance Inicial do Site

Para fazer testes de performance em nosso site ainda “vazio”, vamos utilizar duas plataformas diferentes:

Pingdom Tools

Com este serviço, podemos verificar o tempo de carregamento de uma página a partir de diferentes servidores localizados ao redor do mundo.

Google PageSpeed Insights

Essa ferramenta do Google oferece uma nota de performance e ainda traz várias dicas e sugestões de como melhorá-la.

Lembre-se que nós vamos retornar para ambas ferramentas listadas acima durante todo esse e-book. Juntas elas fornecem uma visão geral do desempenho de um site, então vamos nos basear nelas para medir o impacto das práticas de otimização.

➤ Teste de Performance com a Ferramenta Pingdom

Vamos começar com o Pingdom. Assim que você acessar a página inicial, você deverá inserir a URL que deseja analisar e qual localização de servidor quer usar. Para esse teste, vamos focar na página principal do nosso site:

Pingdom Website Speed Test

Enter a URL to test the page load time, analyze it, and find bottlenecks.

URL

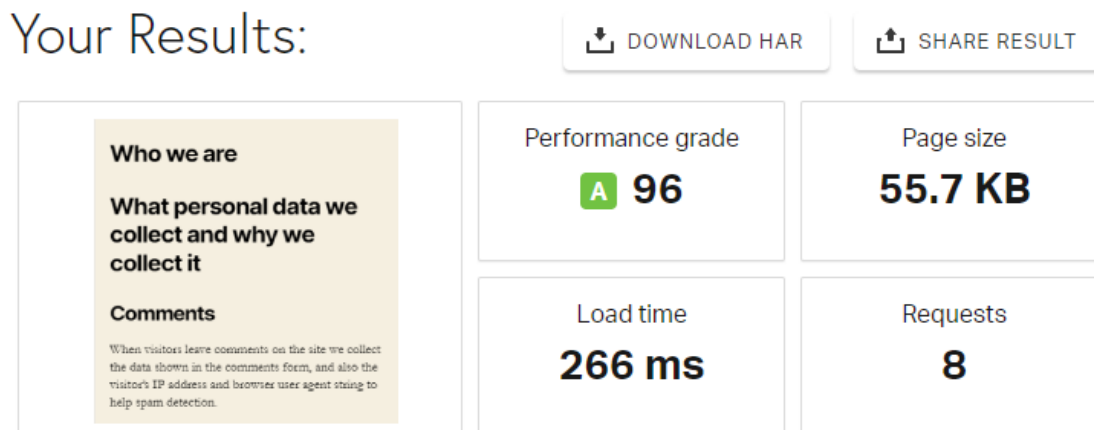
www.example.com

Test from

North America - USA - San Francisco

START TEST

O teste em si deve levar alguns segundos para ser realizado, e uma vez que estiver pronto, um relatório aparecerá:



Nosso resultado inicial é fantástico. A página carrega em menos de meio segundo (*load time*), atingindo uma nota de desempenho quase perfeita (*performance grade*). O detalhe está no tamanho da página (*page size*). Na vida real, você quase nunca vê uma página em um site atualizado que tenha apenas 55.7 KB - a menos que ela seja composta 100% de texto.

Além do mais, é importante entender que estamos falando de um site novinho em folha, sem nenhuma edição. Assim que você começar a adicionar mais elementos ao site, o tamanho da página vai aumentar bastante, bem como a quantidade de solicitações (*requests*) para acesso e o tempo de carregamento.

Vamos mostrar o impacto disso mais pra frente. Por hora, aqui estão os resultados do teste feito no Pingdom de cinco localizações diferentes, incluindo aquela indicada na imagem anterior:

1. [Reino Unido, Londres](#): 0.565 segundos
2. [Estados Unidos da América, Washington D.C.](#): 0.266 segundos
3. [Japão, Tóquio](#): 1.59 segundos
4. [Austrália, Sydney](#): 1.42 segundos
5. [Brasil, São Paulo](#): 1 segundo

É importante verificar os diferentes servidores porque isso nos permite destacar o impacto que a distância física tem no tempo de carregamento. O servidor do nosso site está localizado nos Estados Unidos da América, então a pesquisa feita em Washington naturalmente possui o melhor resultado.

No Japão e na Austrália, entretanto, nossa página é mais lenta. Conforme a distância aumenta, o tempo de carregamento da página também. Para uma página pequena como a que estamos testando, a diferença não é tão perceptível, mas se torna bem mais aparente conforme seu site ficar mais complexo.

➤ **Analisando a Velocidade do Site com o Google**

Agora vamos mudar para a outra ferramenta, o Google PageSpeed Insights. Assim como com a plataforma anterior, aqui você também deverá inserir a URL que deseja testar. Novamente, vamos utilizar nosso domínio principal mesmo:

Aumente a velocidade das suas páginas da Web em todos os dispositivos

Insira um URL da página da Web

ANALISAR

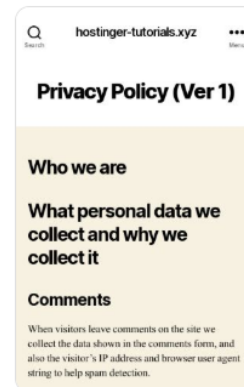
Logo você poderá perceber que os números que aparecem nos resultados estão em consonância com os servidores mais distantes vistos no Pingdom. A explicação para isso é que o PageSpeed separa a análise da performance em diversas áreas, em métricas diferentes.

Field Data — The "Chrome User Experience" report **does not have enough real-time data on the speed** of this page.

Origin Summary — The Chrome User Experience report **does not have enough real-time data on the speed** of this origin.

Experiment data

● First rendering with content	1.4 s	● First significant rendering	1.5 s
● Speed index	1.4 s	● First CPU idle time	1.5 s
● Time until interactive	1.5 s	● Maximum potential latency of the first interaction	60 ms



O PageSpeed Insights mostra quanto tempo o seu site leva para ser exibido parcialmente e completamente (*significant rendering e rendering with content*).

Quando as pessoas falam de tempo de carregamento, geralmente estão se referindo ao tempo que leva a primeira renderização significativa do site. Isto quer dizer, quanto tempo leva para que o conteúdo principal da página seja exibido- ainda que alguns fatores ainda estejam carregando em segundo plano.

Os números que você vê acima não são ruins - ainda estamos abaixo daquela segunda marca. Além disso, o site de teste apresenta uma nota quase perfeita referente à otimização, o que significa que nossos servidores estão configurados para serem muito rápidos logo que acessados.

Por mais que cada ferramenta apresente números um pouco diferentes, os resultados nos mostram a mesma coisa: um site novo, com WordPress recém instalado em um servidor otimizado, é rápido. Ainda assim, isso não significa que não temos trabalho para fazer. Vamos criar alguns conteúdos aleatórios para nosso site, assim os testes ficarão mais realistas.

3. Criando uma Página de Teste com Conteúdo de Amostra

Não vamos nos aprofundar em como usar o Editor de posts e páginas do WordPress aqui. Caso você precise relembrar esse assunto, pode verificar nosso guia sobre o [básico do WordPress](#).

Para o nosso site de teste, criamos uma página com conteúdos e imagens aleatórias. Vamos dar uma olhadinha rápida:



Comments

When visitors leave comments on the site we collect the data shown in the comments form, and also the visitor's IP address and browser user agent string to help spam detection.

An anonymized string created from your email address (also called a hash) may be provided to the Gravatar service to see if you are using it. The Gravatar service privacy policy is available here: <https://automattic.com/privacy/>. After approval of your comment, your profile picture is visible to the public in the context of your comment.

Na captura de tela acima, você só consegue ver uma parte da página, mas o “peso” dela é 602.4KB, o que é aproximadamente dez vezes maior que a página padrão que usamos no teste de base no início do capítulo.

A ideia por trás dessa página é fazermos um teste que inclua uma variedade de elementos, como imagens e textos longos. Arquivos de mídia tem um impacto muito significativo no tempo de carregamento, bem como scripts que ficam rodando em segundo plano no seu site.

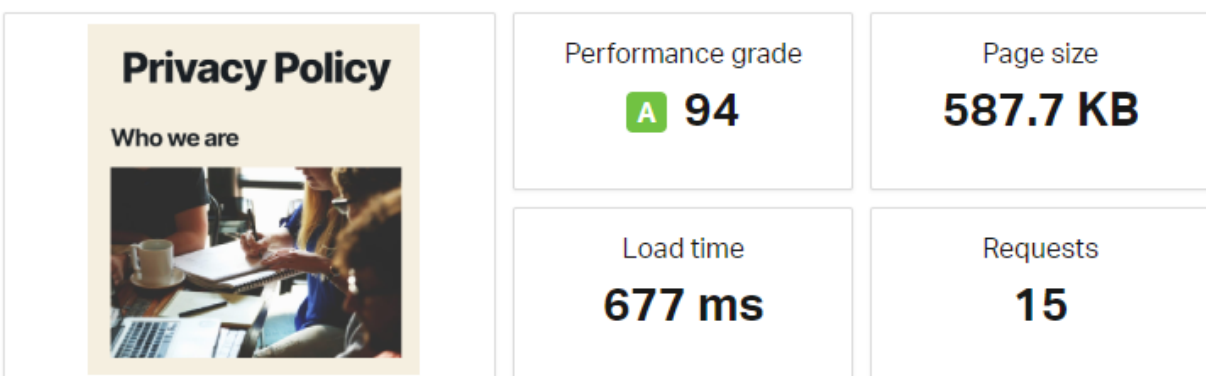
Falaremos mais sobre a otimização desses recursos mais tarde. Por enquanto é importante notar a diferença que eles causam no desempenho do site.

4. Testando a Página Novamente

Agora que inserimos alguns conteúdos no site, vamos rodar os testes novamente para ilustrar como páginas mais pesadas influenciam na lentidão do site. Você já conhece as ferramentas que utilizaremos, o Pingdom e o Google PageSpeed, então vamos partir para os resultados!

Abaixo o novo relatório da ferramenta Pingdom referente à localização de servidor em Washington D.C. nos Estados Unidos da América:

Your Results:

[DOWNLOAD HAR](#)[SHARE RESULT](#)

O número de solicitações (requests) é significativamente maior do que quando testamos uma página “vazia”, e o tempo de carregamento também aumentou - quase o dobro do valor original. Ainda assim, estamos bem abaixo de um segundo, o que é uma excelente notícia para qualquer pessoa que visita nosso site.

Mais uma vez, o Google PageSpeed traz um relatório um pouco diferente. Apesar do tempo para a primeira renderização continuar sendo quase o mesmo, nosso site leva quase um segundo a mais para carregar antes de estar completamente interativo. Sendo assim, os elementos que adicionamos até agora, tem um impacto relevante no desempenho do site:

Field Data — The "Chrome User Experience" report [does not have enough real-time data on the speed](#) of this page.

Origin Summary — The Chrome User Experience report [does not have enough real-time data on the speed](#) of this origin.


Experiment data ☰

● First rendering with content	1.3 s	■ First significant rendering	2.4 s
● Speed index	1.3 s	● First CPU idle time	2.4 s
● Time until interactive	2.4 s	● Maximum potential latency of the first interaction	20 ms

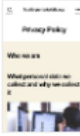










hostinger-tutorials.xyz

Privacy Policy

Who we are



What personal data we

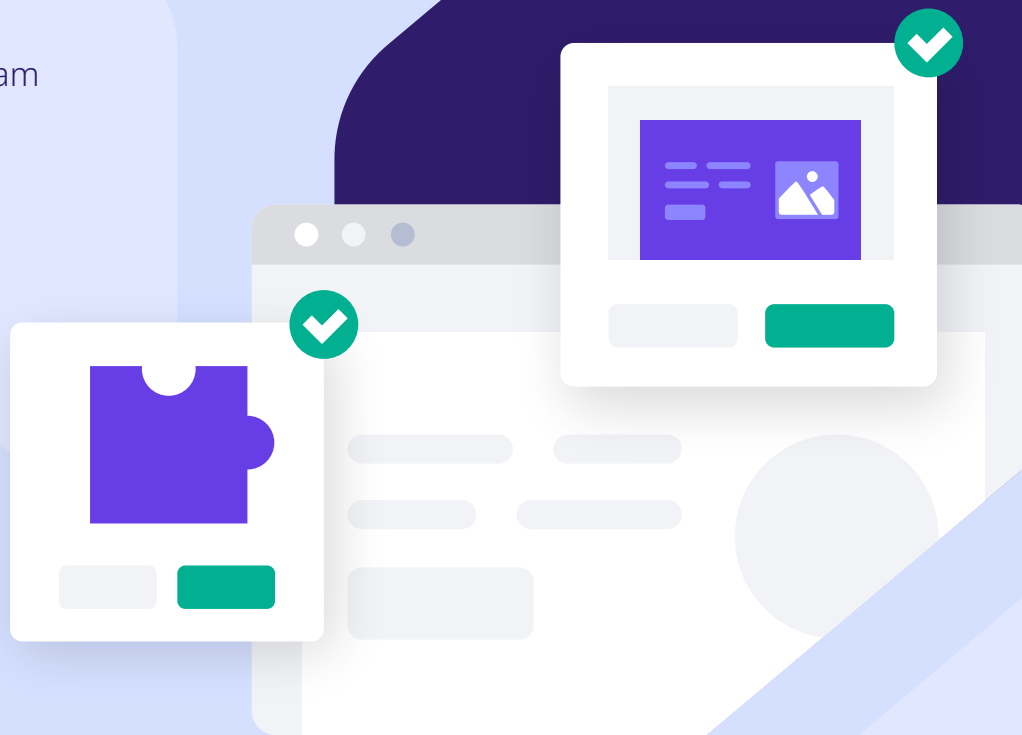
Na prática você nunca deve se basear em apenas um teste para medir o desempenho e velocidade do seu site. É somente através da coleta de análises e relatórios de diversas fontes que você consegue reproduzir a experiência de um usuário no seu site.

Até mesmo porque você receberá visitantes do mundo todo, acessando de diferentes dispositivos, usando diversas redes de internet - umas mais rápidas que as outras.

No momento, nosso site é rápido - e qualquer métrica pode indicar isso. De todo modo, ainda é muito simples quando comparado com um site funcional da vida real. Na internet, sites populares possuem muitos elementos e recursos avançados rodando em segundo plano, como plugins e temas - que iremos discutir nos próximos capítulos.

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



3

Selecionando os Plugins e o Tema Corretos para uma Performance Otimizada

Selecionar o tema e os plugins perfeitos entre milhares de opções no WordPress, pode ser um pouco complicado. Fazer as escolhas corretas pode impulsionar muito seu site em termos de funcionalidade e aparência/estilo. De todo modo, também é importante considerar esses elementos diante do impacto que os mesmos têm sobre a velocidade da página em que estão.

Felizmente, devido à imensa quantidade de opções de temas e plugins disponíveis, você consegue facilmente encontrar alguns que terão um impacto mínimo no desempenho do seu site. Só é necessário tirar um tempo e dar atenção a isso.

Neste capítulo vamos separar e mostrar o que você deve buscar em um tema e em plugins do WordPress. Também vamos te dar algumas sugestões para que mantenha um bom desempenho no decorrer do tempo. Vamos lá!

➤ O Que Procurar em um Tema do WordPress

A maior parte das pessoas busca um [tema no WordPress](#) baseando sua escolha puramente no estilo, pois sempre vamos querer que um tema tenha a aparência que desejamos e também combine com o visual da marca. Entretanto, é muito importante também considerar outros elementos antes de tomar essa decisão, como:



Atualizações frequentes pelo time de desenvolvedores a fim de melhorar a qualidade e segurança do tema.



Recursos extras que ofereçam funcionalidades importantes para o tipo de site que deseja criar.



Otimização do tema para que você não precise ficar adicionando códigos ao seu script para tornar o arquivo do tema mais leve.

É bem fácil encontrar temas que tenham recursos que você quer pro seu site e que recebam atualizações frequentes. No WordPress.org, você pode encontrar essa informação (*last updated*) na descrição do tema listada logo abaixo do botão de **Download**.

Você também pode verificar o **Log de Desenvolvimento** de um tema. Uma rápida olhada pode te dar uma ideia de quão comprometidos os desenvolvedores estão em manter o projeto:

Revision Log Mode: Stop on copy Follow copies Show only adds and deletes

View log starting at 125867 and back to

Show at most 100 revisions per page. Show full log messages

Diff	Rev	Age	Author	Log Message
<input checked="" type="radio"/>	@125697	3 days	themedropbox	New version of Astra - 2.3.1
<input type="radio"/>	@125372	9 days	themedropbox	New version of Astra - 2.3.0
<input type="radio"/>	@123418	6 weeks	themedropbox	New version of Astra - 2.2.1
<input type="radio"/>	@123151	7 weeks	themedropbox	New version of Astra - 2.2.0
<input type="radio"/>	@122222	2 months	themedropbox	New version of Astra - 2.1.4
<input type="radio"/>	@120516	3 months	themedropbox	New version of Astra - 2.1.3
<input type="radio"/>	@119326	4 months	themedropbox	New version of Astra - 2.1.2
<input type="radio"/>	@118806	5 months	themedropbox	New version of Astra - 2.1.1

Ainda assim, é difícil saber se um tema está propriamente otimizado sem antes testá-lo. Testar um tema gratuito do WordPress para descobrir se é otimizado ou não, é super simples - mas geralmente essa tarefa é mais complicada nas opções pagas/premium.

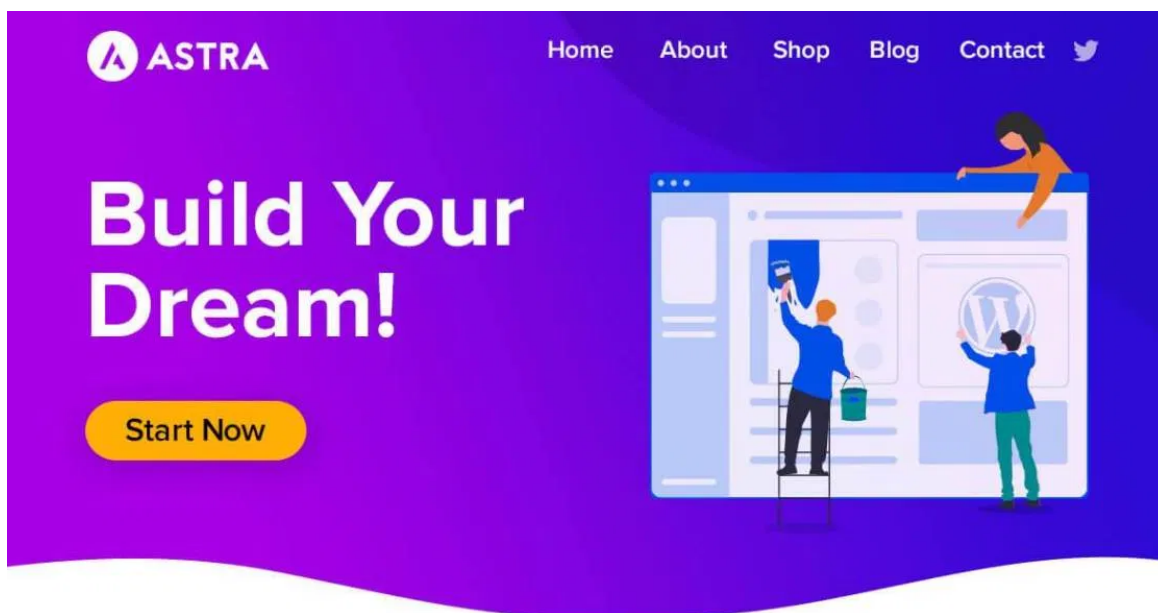
Temas pagos geralmente custam entre \$20 e \$60 dólares para licença de um ano todo. Você definitivamente não quer pagar todo esse dinheiro em uma ferramenta que vai tornar seu site mais lento.

Não há uma solução óbvia para isso. A maioria dos desenvolvedores de temas dirão que seus produtos são rápidos e vão te persuadir através de exemplos de notas altas em ferramentas como o Google PageSpeed.

Porém, como demonstramos no capítulo anterior, uma nota alta não significa exatamente um bom tempo de carregamento. Uma boa alternativa para conhecer mais sobre um plugin, é ler as avaliações dos usuários. Preste atenção nas avaliações negativas, ou em comentários sobre lentidão - em caso de encontrar muitos casos, risque essa opção de tema da sua lista.

► Instalando um Tema no Site

Para o nosso site de teste aqui, decidimos usar o tema [Astra](#) - que serve para múltiplos propósitos:



Lorem Ipsum

Maecenas volupta tibus bland itiis
repellendus accusamu.



Laborio Samn

Maecenas volupta tibus bland itiis
repellendus accusamu.



Impet Repelle

Maecenas volupta tibus bland itiis
repellendus accusamu.

Esse tema oferece uma performance estável, possui atualizações frequentes e tem muitos recursos úteis. Para mais sugestões de temas, você pode verificar essa lista com [Os 66 Melhores Temas WordPress Gratuitos](#), bem como essa lista com [Os 15 Temas WordPress Mais Rápidos para Usar em 2021](#).

Se você é novo no WordPress e precisa de ajuda instalando os temas, pode verificar nosso [tutorial sobre o assunto](#). Por hora, vamos pular essa etapa e partir direto para a realização dos testes da nossa página depois de termos ativado o tema Astra. O conteúdo (textos e imagens) é o mesmo, só há uma nova aparência.

Privacy Policy

Who we are



What personal data we collect and why we collect it



Search ... 🔍

Recent Posts

[Hello world!](#)

Recent Comments

[A WordPress Commenter on Hello world!](#)

Archives

[February 2020](#)

Categories

[Uncategorized](#)

Meta

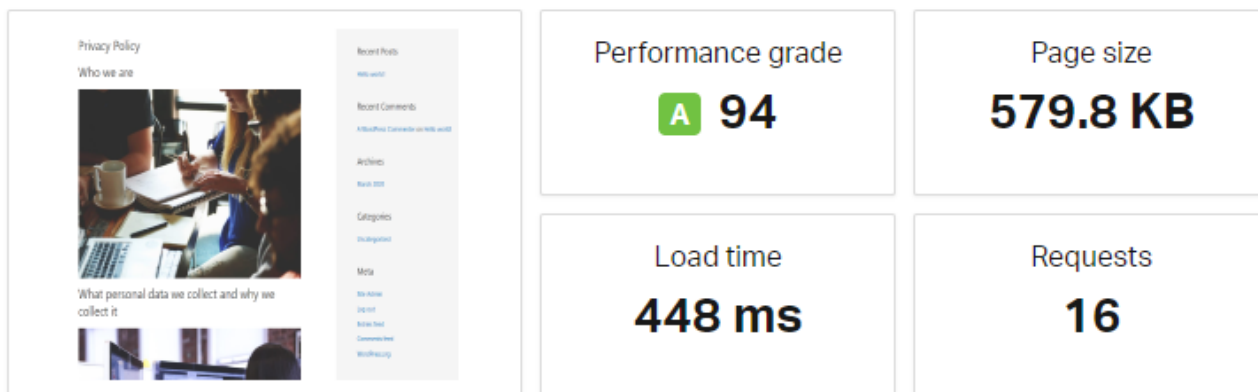
[Site Admin](#)

[Log out](#)

[Entries feed](#)

[Comments feed](#)

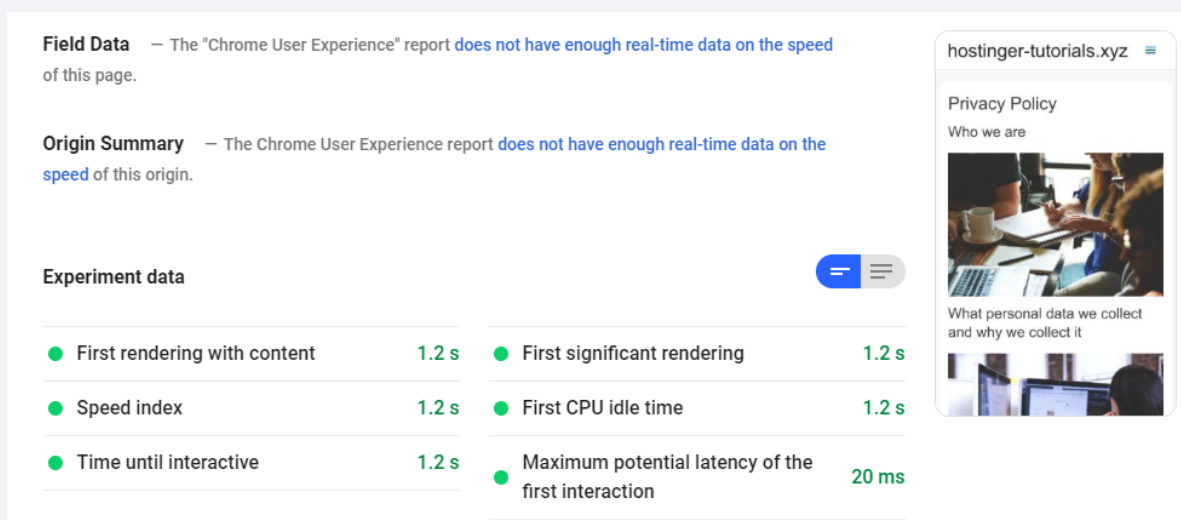
Teoricamente, a troca de temas deve impactar imediatamente o tempo de carregamento das páginas - seja para melhor ou pior. Uma rápida verificação no Pingdom comprova isso:



Para lembrar, os nossos resultados iniciais usando a ferramenta Pingdom no teste feito com o tema padrão do WordPress - Twenty Twenty - eram:



O tamanho geral da página decresceu um pouco agora. Já o tempo de carregamento, por outro lado, diminuiu em quase 100 milissegundos, sem que tenhamos feito alteração alguma no site. O Google PageSpeed mostra a mesma coisa: o site com o tema Astra carrega mais rápido.



Lembre-se que nosso primeiro tempo de renderização para essa página foi de 1.3 segundos - visto no Capítulo 2 - e esse valor é o mesmo do índice de velocidade. O **índice de velocidade** é o que o [Google define](#) como “quão rápido os conteúdos da página ficam visíveis” menos 0.1 segundo.

É bom lembrar também que os temas que já vem por padrão no WordPress já são rápidos. Ainda assim, os testes mostram a diferença que um tema otimizado causa no desempenho de um site, sem qualquer outro tipo de ação adicional feita pelo criador do site. Quando tivermos concluído esse e-book, os números e resultados deverão ser ainda melhores.

➤ Como Selecionar e Instalar os Plugins Certos para o Site WordPress

Recomendar plugins essenciais é uma tarefa bem complicada. No momento em que estamos escrevendo este material, existem mais de 55.000 [plugins](#) disponíveis do Diretório do WordPress:



Se você ainda adicionar à conta as opções de plugins pagos, o número aumenta muito mais. Quais plugins você deve instalar depende muito das funcionalidades que seu site precisa, bem como depende de suas preferências. Com isto em mente, há algumas boas práticas referentes às escolhas dos plugins do seu site:

Seja seletivo. Não instale plugins só por instalar. Seja realista com relação às necessidades do seu site e o quão útil um plugin ou qualquer ferramenta pode ser.

Evite sobrepor funcionalidades. Tente não instalar múltiplos plugins que sirvam o mesmo propósito. Também considere aqui as funcionalidades que por acaso seu tema já oferece.

Considere plugins multifuncionais e plugins de uso exclusivo. Se você só utiliza uma função de um plugin com diversas funcionalidades, considere buscar uma alternativa mais leve, que seja específica para o elemento que você precisa. Por outro lado, às vezes pode ser mais eficiente instalar um plugin que sirva para todos seus propósitos.

Desative e delete plugins inutilizados. Isso não só elimina códigos desnecessários que pesam o script do seu site, mas também é uma ação de segurança muito importante.

Se você deseja verificar algumas sugestões sobre o assunto, veja nosso guia de [Melhores Plugins WordPress](#).

Diferente dos temas, você pode ativar dezenas de plugins no seu site para que funcionem simultaneamente. Na prática, isso significa que a maioria das pessoas não é muito seletiva quanto deveria quando se trata da instalação de plugins.

Infelizmente, isso tende a impactar negativamente o desempenho do site. Até os plugins mais modernos e simples adicionam scripts e funções que rodam em segundo plano no seu site. Isso significa que há mais códigos que precisam ser lidos e carregados no servidor, mesmo que você não consiga ver eles na página.

➤ Adicionando Plugins no Site

Para ilustrar como plugins impactam o desempenho de um site, nós instalamos cinco plugins populares em nosso site de teste.

All-in-One WP Migration

um plugin que ajuda você a fazer o backup e a migração do seu site.

Yoast SEO

o plugin mais popular para otimização de motores de busca (estratégias de SEO).

Wordfence Security

um amplo plugin de segurança do WordPress.

WPForms Lite

um plugin simples que ajuda a criar formulários de contato.

Akismet Anti-Spam

uma ferramenta de proteção contra spams em comentários nos posts.


Para auxílio na instalação de plugins do WordPress, você pode verificar nosso [tutorial sobre o assunto](#). Depois de termos adicionado os cinco listados acima, nós os ativamos:


<input type="checkbox"/>	Akismet Anti-Spam Settings Deactivate	Used by millions, Akismet is quite possibly the best way in the world to protect your blog from spam . It keeps your site protect Version 4.1.3 By Automattic View details
<input type="checkbox"/>	All-in-One WP Migration Deactivate	Migration tool for all your blog data. Import or Export your blog content with a single click. Version 7.17 By ServMask View details Get Support
<input type="checkbox"/>	Hello Dolly Activate Delete	This is not just a plugin, it symbolizes the hope and enthusiasm of an entire generation summed up in two words sung most far upper right of your admin screen on every page. Version 1.7.2 By Matt Mullenweg View details
<input type="checkbox"/>	LiteSpeed Cache Activate Delete	High-performance page caching and site optimization from LiteSpeed Version 2.9.9.2 By LiteSpeed Technologies View details
<input type="checkbox"/>	Wordfence Security Upgrade To Premium Deactivate	Wordfence Security - Anti-virus, Firewall and Malware Scan Version 7.4.6 By Wordfence View details

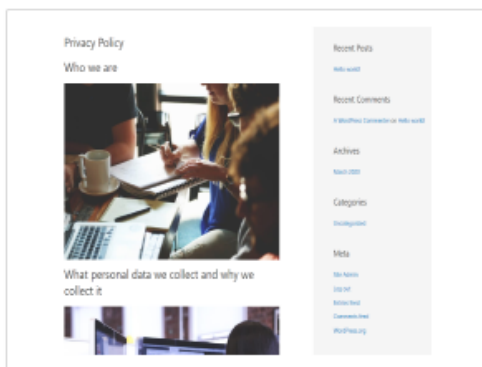
Como pode ver, existem outros dois plugins listados no painel. O **Hello Dolly** já vem pré-instalado em todo site WordPress, e o **LiteSpeed Cache** está incluso no plano de hospedagem da Hostinger. Vamos falar sobre ele mais tarde em outro capítulo.

Por hora, vamos deixá-los desativados. Já que eles não estão rodando no site, não deverão afetar o tempo de carregamento da página. Sendo assim, vamos fazer os testes já conhecidos novamente, começando pelo Pingdom:

Your Results:

 [DOWNLOAD HAR](#)

 [SHARE RESULT](#)



Performance grade
A 94

Page size
580.5 KB

Load time
1.18 s

Requests
16

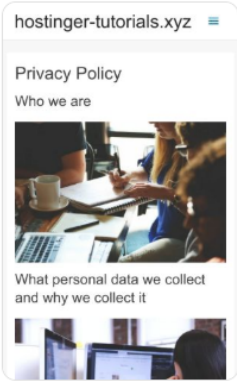
Logo de cara já vemos um aumento no tempo de carregamento de 0.7 segundos - por mais que a nota da performance não tenha mudado. Pela primeira vez nos nossos testes, o Google PageSpeed trouxe resultados iguais aos do Pingdom. Comparada com a última rodada de testes, nesta você pode ver um aumento de aproximadamente .1 em quase todos resultados:

Field Data — The "Chrome User Experience" report **does not have enough real-time data on the speed** of this page.

Origin Summary — The Chrome User Experience report **does not have enough real-time data on the speed** of this origin.

Experiment data

● First rendering with content	1.2 s	● First significant rendering	1.3 s
● Speed index	1.5 s	● First CPU idle time	1.3 s
● Time until interactive	1.3 s	● Maximum potential latency of the first interaction	20 ms



Estes números só confirmam o que a gente já sabia - quanto mais scripts você tiver rodando em segundo plano no seu site, mais tempo as páginas levam para carregar o conteúdo. Porém isso não indica que você não possa utilizar uma grande quantidade de plugins no seu site.

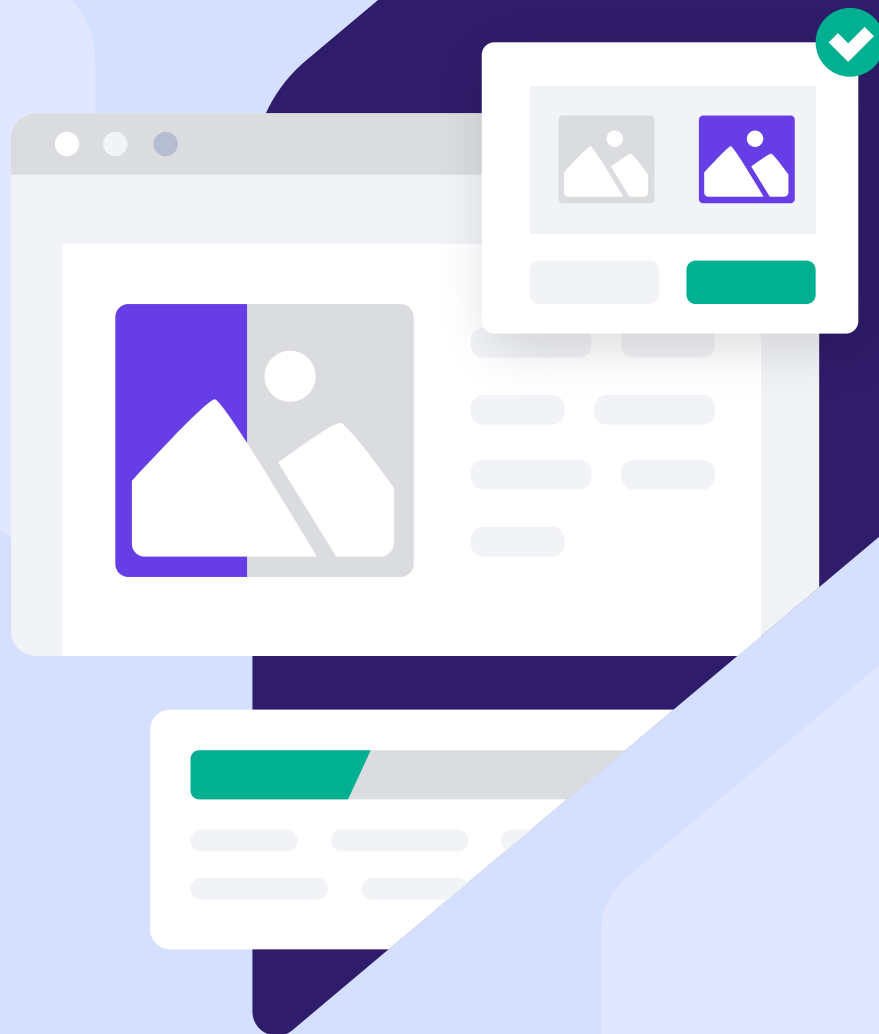
Geralmente a queda de desempenho causada por plugins estabiliza depois de um certo tempo. Se seu site utiliza cerca de dez plugins ou menos, você não precisa se preocupar - desde que mantenha otimizados os outros elementos do seu site.

Os plugins são um dos aspectos mais úteis e importantes do WordPress. Não utilizá-los porque eles podem vir a impactar sua performance, limita muito o que você pode fazer com a plataforma.

Desde que você escolha os plugins com cuidado, e não tenha uma centena deles ativos em seu site ao mesmo tempo, não terá grandes problemas com isso.

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



4

Otimizando suas Imagens

As imagens são um componente importante em qualquer site. Infelizmente, elas também são um dos maiores culpados quando se trata de lentidão do site.

Imagens de alta resolução ficam melhores no site, porém, elas também levam mais tempo para carregar. Ao [otimizar](#) suas imagens, você pode diminuir o tamanho delas, e assim diminuir o tempo de carregamento delas. Os visitantes do seu site não verão diferença na qualidade do arquivo de mídia.

Há muitos métodos que você pode utilizar para otimizar suas imagens no WordPress. Mas com certeza o mais importante é comprimi-las. Vamos falar sobre como isso funciona antes de continuarmos a trabalhar no nosso site de teste.

► Uma Introdução Quanto à Otimização e Compressão de Imagens

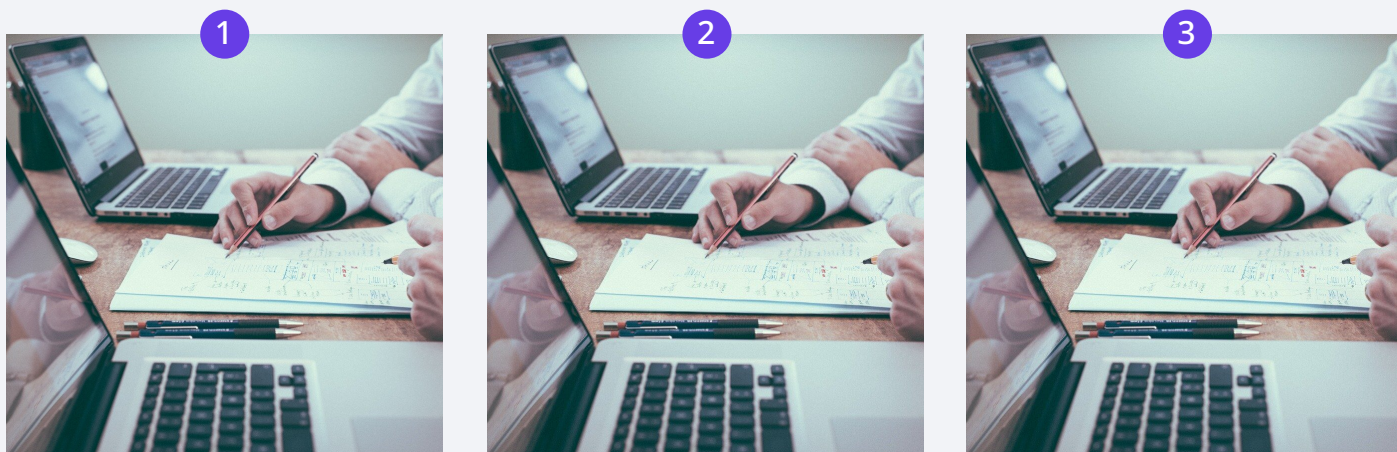
Você provavelmente já lidou com arquivos comprimidos em algum momento. Basicamente, a compressão reduz o tamanho de um arquivo sem afetar as informações dele em si. Isso significa que ele será carregado muito mais rápido.

Trata-se da mesma questão na otimização das imagens. O peso/tamanho do arquivo é reduzido sem que a qualidade seja perdida. Esse processo é conhecido como [compressão sem perda de dados](#). É ideal para imagens com muitos detalhes que você deseja preservar.

Infelizmente esse processo pode não reduzir o tamanho do arquivo tanto quanto você gostaria - já que o foco é mais na manutenção da qualidade.

O outro tipo de processo, é a **compressão com perda de dados**. Com essa abordagem existe um equilíbrio entre a diminuição do tamanho do arquivo e da qualidade da mídia. Alguns pixels são removidos para redução da quantidade de dados. O resultado pode não ser uma imagem tão nítida, mas em cenários reais de sites reais, a maioria dos usuários não perceberá a diferença.

Veja o exemplo da imagem abaixo. A Figura 1 está **descomprimida**, a figura 2 passou pelo processo de **compressão sem perda de dados**, e a figura 3 passou pela **compressão com perda de dados**.



Se você configurar para uma resolução maior, **talvez** perceba algumas diferenças. Entretanto, quando se trata de dispositivos móveis ou computadores mesmo, geralmente se trabalha com resoluções muito menores do que aquelas necessárias para verificação das mudanças.

Sendo assim, todas as imagens parecem basicamente idênticas, mesmo que uma delas seja significativamente menor do que as outras.

Se você estiver enviando imagens de um celular ou câmera, você está provavelmente trabalhando com arquivos com tamanhos iniciais enormes. Carregar essas imagens pode diminuir drasticamente o desempenho do seu site, mesmo com servidores rápidos e com usuários que tenham conexões de internet aceleradas.

Ao otimizar as imagens e utilizar resoluções mais apropriadas, você consegue acelerar seu site, e poucas pessoas - pra não dizer, nenhuma, - notarão a diferença.

➤ Como Otimizar Imagens do WordPress (em 4 Passos)

Há muitos serviços online que você pode utilizar para otimizar imagens, mas essa alternativa é um processo que consome um bom tempo e nem sempre vai funcionar corretamente para todos os sites. Considerando que você quer comprimir todos os arquivos de mídia que adiciona no site, a melhor escolha é um plugin que automatize o processo. Vamos começar com essa questão!

1. Utilize um Plugin de Otimização de Imagens

Assim como para muitas outras funcionalidades do WordPress, existe mais do que um plugin que serve para a função de otimização de imagens. Por ser uma tarefa essencial na melhoria da performance do site, se trata de uma categoria bem saturada.

À exclusão das opções pagas, uma solução muito útil é o: [Compressão de imagens JPEG e PNG](#). Como o nome indica, o plugin suporta os dois formatos mais populares de arquivos de imagens, e as otimiza automaticamente quando você envia elas ao seu site. Ele também pode atuar nas imagens que você já possui na sua Biblioteca:



Além disso, o plugin Compressão de imagens JPEG e PNG também pode te ajudar a automaticamente alterar as dimensões das imagens ao configurar tamanho e peso máximos. Essa função é muito útil para garantir que as imagens sejam exibidas em uma resolução adequada.

Para que o plugin funcione, você precisa cadastrar uma conta gratuita na [Tinify](#), a empresa que desenvolve o plugin. Com isso, você poderá otimizar até 500 imagens por mês, o que é o suficiente para a maioria dos sites médios atuais.

Você pode se cadastrar ou conectar uma conta já existente a partir da aba **Configurações > Compressão de imagens JPEG e PNG** no seu painel do WordPress.

Compressão de imagens JPEG e PNG

Compressão de imagens JPEG e PNG: [Cadastre ou forneça uma chave de API para iniciar a compressão de imagens.](#)

Acelere seu site. Otimize suas imagens JPEG e PNG automaticamente com TinyPNG.

Conta Tinify

<p>Cadastrar nova conta</p> <p>Forneça seu nome e endereço de e-mail para começar a otimizar as imagens.</p> <input type="text" value="Nome Completo"/> <input type="text" value="Seu e-mail"/> <input type="button" value="Cadastrar conta"/>	<p>Já tem uma conta?</p> <p>Digite sua chave de API. Vá para o seu Painel de controle de API para obtê-la.</p> <input type="text"/> <input type="button" value="Salvar"/>
---	---

Aqui você encontrará um link para recuperar sua chave API do Tinify - que se trata de uma combinação de números e caracteres para autenticação da sua conta.

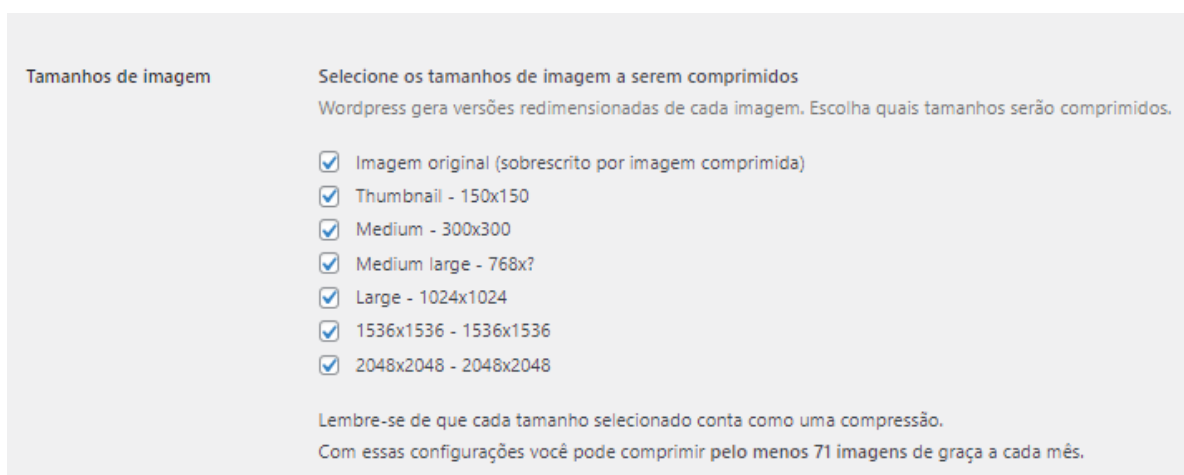
Uma vez que tenha salvo sua chave API no WordPress, você pode localizar as configurações de **Novos uploads de imagens** dentro da mesma aba. Então conseguirá definir se deseja que o plugin otimize as imagens em segundo plano ou na hora que adiciona elas ao site:



Nós indicamos que você escolha a opção de **comprimir novas imagens durante o upload**. Talvez isso diminua um pouco a velocidade do processo de envio da imagem quando você colocar ela no seu painel, mas vale muito a pena. Além disso, a diferença não é significativa se você estiver utilizando um bom provedor de hospedagem.

2. Altere o Tamanho das Imagens na Hora do Envio

Se você descer ainda mais na página de **Configurações > Compressão de imagens JPEG e PNG**, verá uma seção sobre **Tamanhos de imagem**. Ali você pode configurar qual a resolução das imagens que o plugin deve configurar automaticamente.



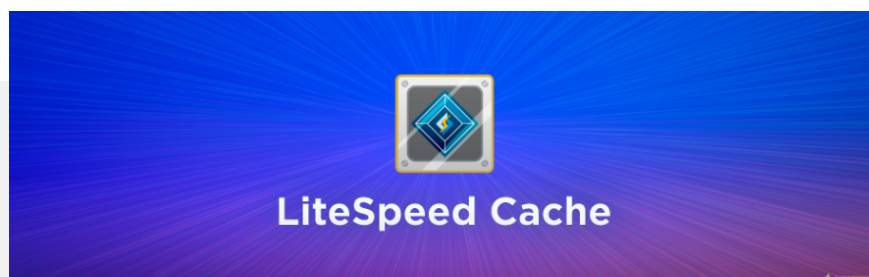
O WordPress automaticamente gera múltiplas cópias de todas as imagens que você enviar, uma em cada resolução. O melhor exemplo são thumbnails, que são miniaturas, as quais você pode utilizar como imagens em destaque em uma página, referente a posts de seu blog.

Cada tamanho de arquivo que você comprimir conta no seu limite de 500 imagens mensais. Na nossa experiência, você consegue alcançar os melhores resultados ao otimizar apenas a imagem original e a miniatura - que são as versões mais comumente utilizadas. Garanta que tenha selecionado uma resolução já comprimida quando adicionar arquivos de mídia à sua biblioteca.

Quando estiver tudo pronto, lembre-se de salvar as alterações nas configurações do plugin. Lembre-se que ainda não otimizamos nenhuma imagem já existente no site - faremos isso logo. Antes, há mais uma técnica de otimização de imagens que queremos te apresentar.

3. Habilite o Lazy Loading

Se você está utilizando a Hostinger como hospedagem do seu site, vai notar que nós incluímos alguns plugins em todas as instalações do WordPress. Um deles é chamado [LiteSpeed Cache](#), que inclui uma ampla gama de recursos que te ajudam a otimizar a performance do site:

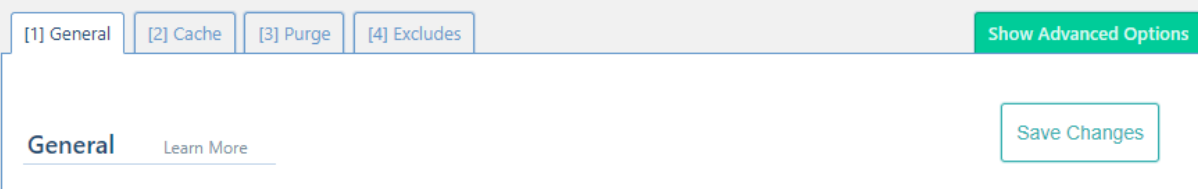


Nós vamos comentar sobre muitos desses recursos ao longo deste e-book. Neste capítulo queremos focar em uma opção específica, chamada **lazy loading** - cuja tradução literal é “carregamento preguiçoso”.

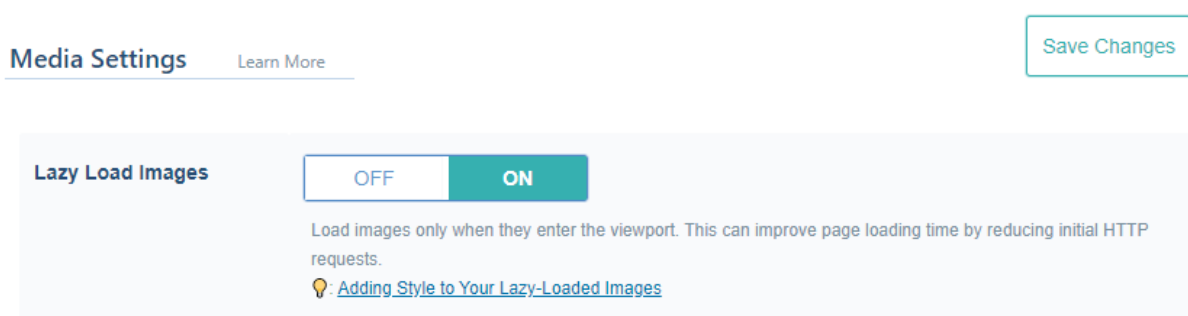
Geralmente, quando você visita um site, seu navegador tenta carregar todos os elementos de uma só vez. Se você visitar uma página que requer um pouco mais de navegação, seu navegador prioriza igualmente os elementos no topo e ao final da página que está visitando.

O recurso Lazy Loading avisa seu navegador para esperar e carregar as imagens apenas quando o visitante navega pela página e chega nas imagens. É uma diferença sutil, mas que pode ter um impacto muito grande no tempo de carregamento inicial das páginas. Combinado com imagens comprimidas, esse método trará ainda melhores resultados.

Quando você ativar o LiteSpeed Cache, poderá habilitar o Lazy Loading navegando até a seção **LiteSpeed Cache > Configurações** e clicando em **Mostrar Opções Avançadas** à direita da tela:



Ao fazer isso, múltiplas abas serão abertas, incluindo uma chamada **Mídia**. Clique nela e ative a opção de **Imagens Lazy Load**.



Se você rolar a página mais para baixo, verá que o LiteSpeed Cache te permite desabilitar essa função para algumas imagens específicas e classes CSS. Configurar uma classe para os arquivos que você quer colocar como exceção a essa regra pode ser uma ótima opção - particularmente para pequenos elementos gráficos, como logos.

Lazy Load Image Excludes

Listed images will not be lazy loaded. Both full URLs and partial strings can be used. One per line.
API: Filter `litespeed_cache_media_lazy_img_excludes` is supported. Elements with attribute `data-no-lazy="1"` in html code will be excluded.

Lazy Load Image Class Name Excludes

Images containing these class names will not be lazy loaded. Both full and partial strings can be used. One per line.

Nesse estágio você já terá configurado todas as 3 partes do processo de otimização de imagens em seu site. Agora é hora de comprimir as mídias existentes e verificar o impacto disso.

4. Otimizar Imagens Existentes

Nos últimos capítulos nós otimizamos e testamos o mesmo site, que incluía diversas imagens. O plugin que configuramos no Passo 1 - listado acima - atua somente na otimização de imagens que você ainda vai adicionar ao site, mas você precisa rodar neles as imagens já existentes, de forma manual.

Para fazer isso, acesse **Mídia > Otimização em Massa**. Ali poderá ter uma visão geral da sua biblioteca de mídias e verá um botão de **iniciar otimização em massa**. Simplesmente clique neste botão para começar a comprimir imagens que já existem em seu site:

Available Images

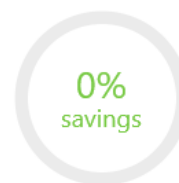
Here you can start optimizing your entire library. Press the big button to start improving your website speed instantly!

UPLOADED IMAGES	UNCOMPRESSED IMAGE SIZES	ESTIMATED COST
7	14 📌	\$ 0.00 USD

Remember For the plugin to do the work, you need to keep this page open. But no worries: when stopped, you can continue where you left off!

Total Savings

Statistics based on all available JPEG and PNG images in your media library.



0 image sizes optimized

1.95 MB initial size

1.95 MB current size



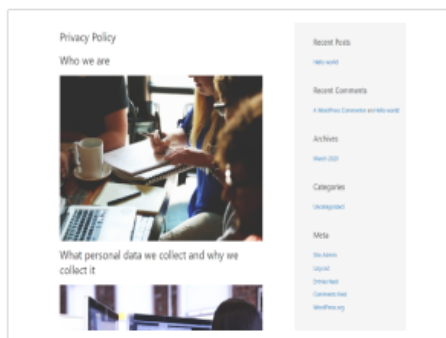
Start Bulk Optimization

Lembre-se que com sua conta gratuita, você pode otimizar até 500 imagens de graça por mês. Então não se preocupe sobre prévias de preços - a menos que o número de imagens que você fez upload no site seja maior do que o limite.

➤ Otimizando Imagens no Site

Agora já comprimimos todas as imagens do nosso site de exemplo, então é hora de voltar a testá-lo. Primeiro vamos verificar o que a ferramenta Pingdom tem a dizer sobre nossa página agora:

Your Results:

[DOWNLOAD HAR](#)[SHARE RESULT](#)

Performance grade

A 94

Page size

590.0 KB

Load time

628 ms

Requests

16

Vamos começar pela seção **Tamanho da Página**. No capítulo anterior essa informação marcou 580.5 KB e agora **umentou** em aproximadamente 10 KB. EM teoria, a compressão das imagens deve reduzir essa métrica, mas há duas coisas a serem consideradas:

Nós instalamos um novo plugin, que adiciona mais códigos em cada página.

Nossas imagens já não eram tão pesadas, então as compressões não foram tão significantes.

Apesar do tamanho da página não ter diminuído, ela carregou muito mais rápido. No capítulo 3, o Pingdom retornou um resultado de 1.18 segundos, e agora houve uma diminuição de 0.628, ou seja, uma ótima notícia! Mas mais uma vez precisamos comparar esses resultados com outra ferramenta, no caso, o Google PageSpeed Insights.

Field Data — The "Chrome User Experience" report **does not have enough real-time data on the speed** of this page.

Origin Summary — The Chrome User Experience report **does not have enough real-time data on the speed** of this origin.

Experiment data

● First rendering with content	1.6 s	● First significant rendering	1.6 s
● Speed index	1.7 s	● First CPU idle time	1.6 s
● Time until interactive	1.6 s	● Maximum potential latency of the first interaction	60 ms



Os resultados aqui não são tão impactantes positivamente. Com o script adicional do plugin Compress JPEG & PNG Images, o tempo de carregamento de forma geral aumentou um pouco - ainda assim estamos dentro das métricas rápidas de velocidade de carregamento.

Teoricamente, deveria haver uma margem maior entre o valor da **primeira reprodução de conteúdo** e as outras métricas - devido ao lazy loading. De todo modo, a diferença é geralmente muito pequena na prática.

Podemos atribuir os resultados ao fato de que já estamos utilizando imagens bem otimizadas e que nossa página ainda é bem leve. Para páginas que são grandes devido a uma grande quantidade de elementos, o recurso lazy loading tende a impactar o desempenho de forma bem mais perceptível.

Já vimos melhoras significativas na performance do WordPress até agora. Mesmo assim, ainda temos alguns métodos de otimização que podemos aplicar antes de concluir o processo todo. Eles também são muito importantes, então vamos lá!

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam

5

Minificando o CSS e JavaScript do Site

O capítulo 3 nos confirmou que plugins possuem um grande influência na performance do seu site WordPress. Por mais que o nível de impacto varie muito, todas as extensões que colocar em seu site irão adicionar mais scripts a serem carregados nele. Esse código adicional significa que seu servidor precisará lidar com mais solicitações a cada vez que um visitante acessar seu site.

Já que não queremos remover recursos úteis do seu site, a melhor opção é diminuir o impacto que esses recursos têm sobre o tempo de carregamento. É possível fazer isso através da minificação (*minify*) dos códigos, que é similar à compressão de imagens, já que diminui o tamanho dos arquivos.

Neste capítulo, vamos explicar como esse processo funciona e em quais tipos de script você pode fazer esse processo pelo WordPress. Depois vamos mostrar como implementar em seu site e qual o impacto de tal processo na performance dele.

► Uma Introdução à Minificação

Geralmente, quando você comprime um arquivo, precisa descomprimi-lo antes de acessá-lo de novo. Já a minificação acontece de forma diferente. Quando você faz isso com um código, está removendo informações redundantes, desnecessárias. O código continua utilizável, mas se você olhar ele comparado com o original, será mais difícil de ler.

Veja este exemplo de [CSS](#), onde configuramos o estilo de borda, margens e cor de fundo de um elemento do site:

```
div {  
  border: 1px solid black;  
  padding: 25px 50px;  
  background-color: lightblue;  
}
```

A versão minificada desse fragmento de script vai se parecer com isso:

```
div{border:1px solid #000;padding:25px 50px;background-color:#add8e6}
```

Resumidamente, você retira os espaços, comentários e às vezes substitui nomes de variáveis. Por mais que pareça que essa mudança drástica nos arquivos irá afetar seu site de alguma forma, não é o que acontece. Mesmo que um código minify seja mais difícil para humanos lerem, para um computador, tudo parece a mesma coisa.

No exemplo acima, o processo de minificação é exagerado, não muito necessário. Mas quando você tem um site WordPress inteiro, e grande, existem milhares de linhas de código em seu script que podem passar pela etapa minify, fazendo com que você alcance resultados notáveis referentes ao tamanho da página - o que impacta diretamente no tempo de carregamento.

Entretanto, a menos que estejamos falando de uma pequena porção de arquivos bem simples, fazer esse processo manualmente nem sempre é uma solução viável - sequer possível -. Na maioria dos casos, você vai querer uma ferramenta que faça isso automaticamente pra você nos arquivos que deseja otimizar.

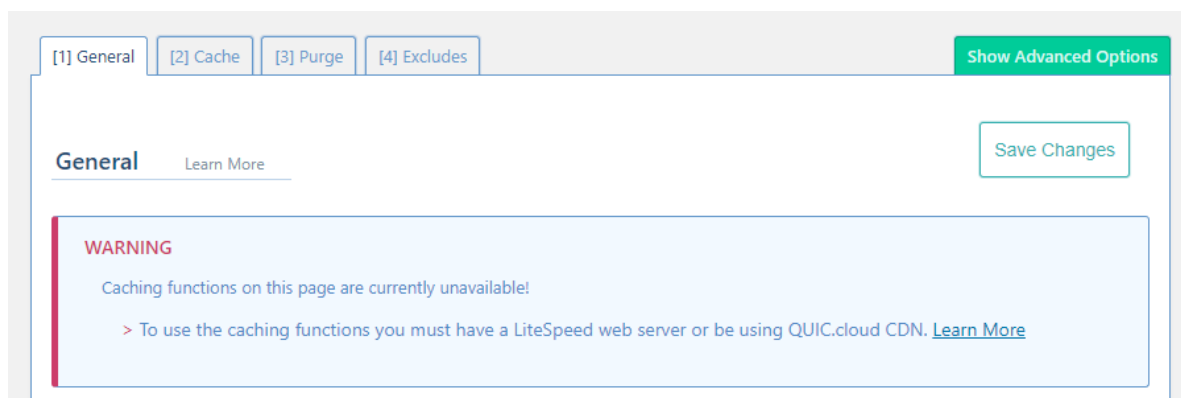
Geralmente você vai querer focar no JavaScript e CSS - que estão entre os tipos mais comuns de scripts da maioria dos sites. Você também pode aplicar o processo em arquivos HTML, mas isso quase nunca é necessário quando sua hospedagem utiliza compressão GZIP.

➤ Como Minificar o CSS e JavaScript do Site (em 2 Passos)

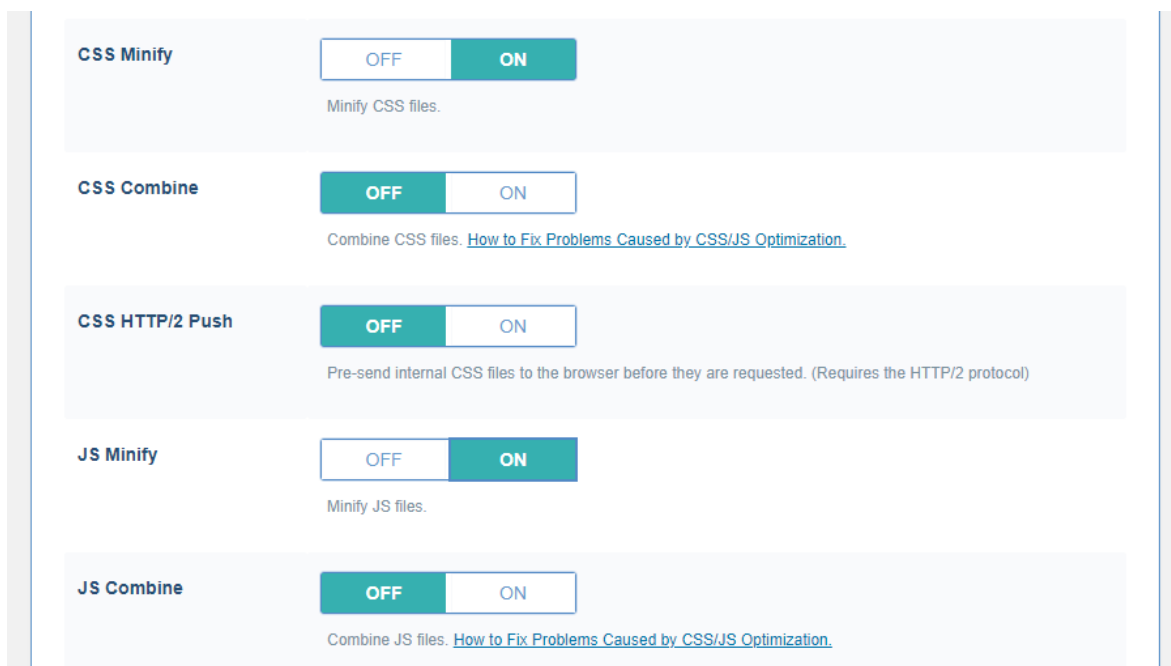
No último capítulo apresentamos o plugin [LiteSpeed Cache](#) como sendo a nossa ferramenta mais indicada para implementação de Lazy Loading. Mas como comentamos, esse plugin pode fazer muito mais do que só isso para ajudar a acelerar seu site. Nas próximas seções vamos mostrar como fazer o processo de minify nos principais arquivos do seu site.

1. Configure o LiteSpeed Cache para Minificar os Scripts do seu Site

Habilitar o processo usando o LiteSpeed Cache é bem simples. No último capítulo habilitamos as configurações avançadas do plugin. Caso você tenha perdido este passo, vá até **LiteSpeed Cache > Configurações** e clique em **Mostrar Opções Avançadas**:



Agora, navegue até a aba de **Otimização** e role a página para baixo até encontrar a configuração do **CSS Minify**. Ative essa opção e faça o mesmo para o JS **Minify** mais abaixo.



Você vai perceber algumas opções para “combinar” os arquivos CSS e JS. Se você ativar essas configurações, seus visitantes terão que carregar menos arquivos - já que o plugin irá unificar todos os códigos do seu site para reduzir a quantidade de solicitações.

Na prática, isso parece ótimo, mas na nossa experiência, essas melhorias são muito marginais. Apesar de unir os arquivos, o tamanho da página não muda e, na maioria das vezes, juntar scripts diferentes pode gerar erros em seu site.

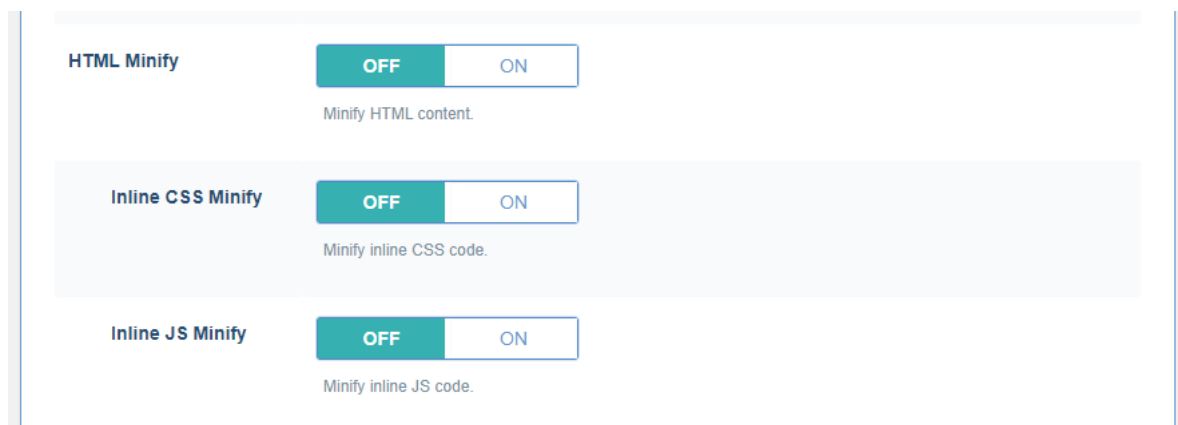
De todo modo, há ainda alguns passos que você pode dar na jornada de otimização do código do seu site.

2. Habilite Configurações Adicionais de Otimização de Códigos

Outra configuração que você pode querer ativar no LiteSpeed Cache é **CSS HTTP/2 Push**. Isso permite solicitações paralelas aos recursos do seu site.

Você pode imaginar essa técnica como a adição de mais faixas em uma rodovia que antes só tinha uma. Se sua hospedagem de sites e os navegadores dos seus visitantes suportam HTTP/2, habilitar essa função pode te ajudar a diminuir o tempo de carregamento das páginas.

Seguindo, você verá a configuração para minificar [arquivos HTML](#) também. Como mencionamos antes, vamos pular essa opção, bem como a opção de minificar CSS e JS “Inline”:



As últimas duas configurações que nos interessam nessa seção são referentes ao **adiamento (deferring)** de arquivos CSS e JS. Habilitar essas opções significa que os navegadores não irão se apressar para carregar scripts que não são cruciais no primeiro momento do carregamento de uma página - e assim acabam ajudando a diminuir o tempo de carregamento inicial do site.

O processo é bem similar com o Lazy Loading, que descrevemos no capítulo 3. Com isso em mente, vamos seguir e habilitar ambas configurações dessa sessão:

Load JS Deferred OFF ON

Doing so can help reduce resource contention and improve performance. This can improve your speed score in services like Pingdom, GTmetrix and PageSpeed.

Exclude JQuery OFF ON

Improve compatibility with inline JS by preventing jQuery optimization. (Recommended Setting: ON)

⚠️ If there is any JS error related to jQuery when enabled JS Combine, please turn on this option.


Lembre-se de salvar as alterações feitas no plugin antes de partir pro próximo passo.

➤ Minificando e Adiado o Código no nosso Site de Teste

Teoricamente, minificar os scripts da nossa página reduziria o tamanho dos arquivos e o tempo de carregamento. A questão é apenas vermos quão impactante será isso. Vamos começar os testes com a ferramenta Pingdom.

Your Results:

Privacy Policy
Who we are



What personal data we collect and why we collect it

Recent Posts
Info auto

Recent Comments
WordPress Comment on "Privacy Policy"

Archives
Month: 2020

Categories
Uncategorized

Meta
Site Name
Site URL
WordPress
Comments feed
WordPress

DOWNLOAD HAR

SHARE RESULT

<p>Performance grade</p> <p>A 94</p>	<p>Page size</p> <p>583.4 KB</p>
<p>Load time</p> <p>535 ms</p>	<p>Requests</p> <p>16</p>

No Capítulo 4, essa mesma página pesava 590 KB. Comparado com agora, o site reduziu em aproximadamente 7 KB seu tamanho devido aos processos feitos neste capítulo.


A diferença nessa métrica não é tão impactante, mas quando analisamos o tempo de carregamento, vemos uma diferença bem mais significativa. Essa rodada de testes resultou em valores aproximadamente 100 milissegundos mais rápidos do que os valores da rodada de testes anterior.

7KB de redução no tamanho de arquivos não é o suficiente para justificar a queda no tempo de carregamento. Isso se explica em grande parte pelo adiamento do carregamento de recursos não essenciais de ambos [JavaScript](#) e [CSS](#) em segundo plano. O PageSpeed Insights, inclusive, utiliza essa informação como uma das sugestões de melhora para os sites:

Passes audited (19) ^

● **Eliminate resources that block rendering** ^

There are resources that block the first rendering of the page. We recommend that you display the inserted critical JavaScript and CSS elements and postpone all the non-essential ones.
[More information](#)

 There are several WordPress plugins that can help you [insert critical resources](#) or [postpone less important resources](#) . Keep in mind that the optimizations offered by these plugins can block functions of your theme or your plugins, so you probably have to make changes to the code.

Falando no Google PageSpeed Insights, aqui estão os últimos resultados depois dos processos feitos neste capítulo:

The screenshot shows the Performance tab in Chrome DevTools. It displays the following information:

- Field Data**: The "Chrome User Experience" report does not have enough real-time data on the speed of this page.
- Origin Summary**: The Chrome User Experience report does not have enough real-time data on the speed of this origin.
- Experiment data**: A table showing performance metrics for the page.

Metric	Value
First rendering with content	1.4 s
Speed index	1.4 s
Time until interactive	1.4 s
First significant rendering	1.4 s
First CPU idle time	1.4 s
Maximum potential latency of the first interaction	20 ms

On the right, a preview of the page 'hostinger-tutorials.xyz' is shown, featuring a 'Privacy Policy' section with the text 'Who we are' and 'What personal data we collect and why we collect it'.

Comparando estes resultados com aqueles do capítulo anterior, vemos uma redução de aproximadamente .2 segundos em todas as métricas. Essa performance é a melhor que já vimos até agora com relação a otimização - incluindo os testes iniciais feitos no capítulo 2.

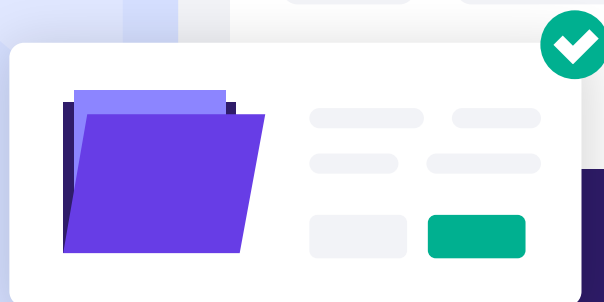
Lembre-se, quando começamos com um site novinho em folha, o Pingdom indicava alguns tempos de carregamento abaixo de meio segundo. Esses resultados aumentaram um pouco depois da adição das imagens e plugins.

Da mesma maneira, nosso teste inicial no Google PageSpeed Insights teve resultados muito semelhantes aos que tivemos neste capítulo. E o tempo de exibição aumentou um segundo depois da adição de imagens e outros conteúdos, nos capítulos entremeio este e o primeiro.

Tudo isso serve para indicar que você não precisa se limitar para ter uma boa performance com seu site. Com um pouquinho de trabalho de otimização, seu site pode estar cheio de conteúdos e ainda carregar como se fosse uma recente [instalação do WordPress](#).

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



6

Habilitando Cache de Navegação

Sempre que alguém visita seu site, eles carregam os mesmos elementos muitas vezes. A não ser que você atualize seu site a cada cinco minutos, não faz muito sentido que o navegador do visitante realize a mesma tarefa repetidamente, constantemente - ainda mais quando consideramos que isso também pode impactar na performance do seu servidor.

A solução para esse problema é chamada **caching**. Esse processo permite que você armazene partes do seu site no navegador do visitante. Desse modo, quando eles retornam ao seu site, não precisam carregar novamente páginas inteiras do zero. Quanto menos elementos para serem carregados, mais rápido o processo de carregamento do site fica.

Neste capítulo vamos descobrir mais sobre como o cache de navegação funciona. Depois vamos te ensinar a implementar isso no [WordPress](#) e, por último, analisar o impacto disso no nosso site de teste.

➤ Entendendo o Cache de Navegação

Como você já viu até agora, muitas coisas acontecem no segundo plano do site sempre que alguém o visita. Na maioria dos casos, seu navegador carrega dezenas de elementos “por trás das telas” antes dos usuários verem qualquer coisa em seus dispositivos. Esse processo, idealmente, não deve levar mais do que um ou dois segundos.

Até agora nós focamos em uma variedade de métodos para diminuir o tempo de carregamento, sendo eles:

Comprimir ou otimizar os elementos que seu site precisa,
como imagens, scripts e outros.

Adiar o carregamento de elementos da página que não são cruciais num primeiro momento, para que os visitantes não precisem esperar tanto pela exibição das informações iniciais do seu site.

Reduzir o número de elementos que os visitantes precisam carregar.

Geralmente, a opção número três é o último recurso e está ligado aos componentes do site que não tem um propósito explícito e super relevante. Por exemplo, você não removeria as imagens das suas páginas, ou elementos cruciais, como menu, formulário de contato, etc., só para reduzir o tempo de carregamento do site.

Existe, entretanto, uma maneira bem interessante de driblar esse problema e reduzir o número de elementos que os navegadores dos visitantes precisam carregar, sem que você precise remover nada do seu site. Esse é o processo de caching.

Resumidamente, o processo significa que seus visitantes vão temporariamente armazenar algumas partes do seu site em seus computadores. Desse modo, eles não precisarão carregar páginas inteiras do zero toda vez que acessarem. Ao invés de criar uma solicitação ao servidor do seu site, o navegador deles apenas resgata seu conteúdo do cache deles.

Todos os navegadores populares suportam cache. De todo modo, depende de você para configurar o processo para o seu site.

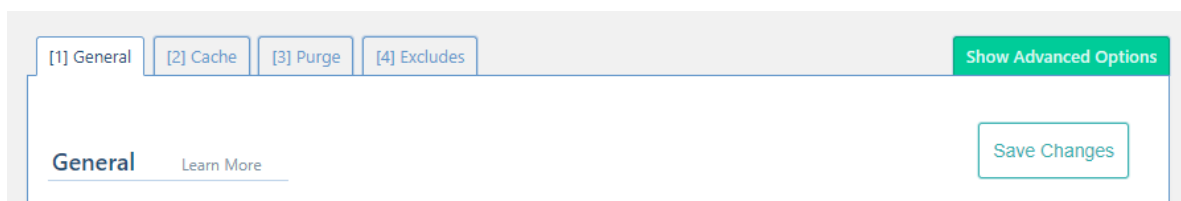
É muito importante que você configure regras de timeout (esgotamento de tempo). Isso garante que seus visitantes consigam carregar o novo conteúdo que você ocasionalmente cria para seu site quando fizer atualizações. Se não fosse por essa regra de timeout, os visitantes veriam sempre o mesmo conteúdo, da versão desatualizada do seu site que fica salva em seus navegadores, não exibindo as alterações feitas por você nas páginas.

► Como Habilitar e Configurar o Cache de Navegação no WordPress (em 3 Passos)

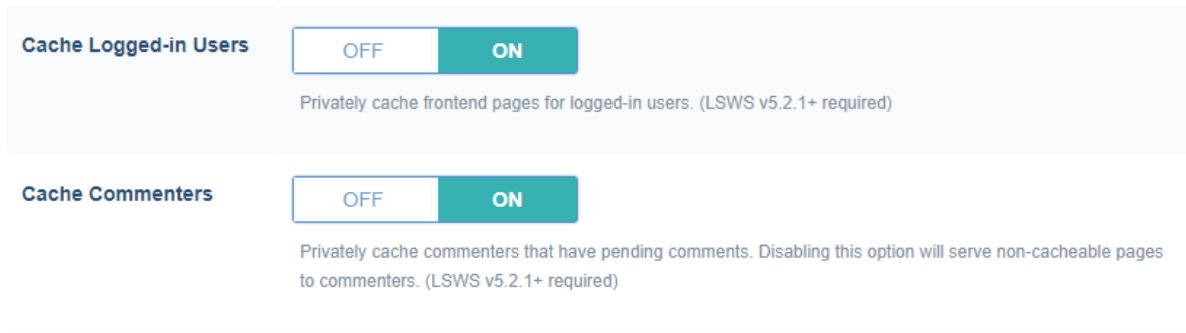
Mais uma vez iremos utilizar o plugin [LiteSpeed Cache](#) para implementar este recurso. Essa não é a única maneira de fazer isso, existem outros plugins de cache, mas o LiteSpeed inclui diversas configurações que permitem a personalização e configuração de diversos detalhes de armazenamento local do nosso site. Vamos lá!

1. Habilite o Cache e Configure a Regra de Timeout

Novamente vamos acessar as opções avançadas do LiteSpeed Cache. Navegue pelo seu painel até a seção **LiteSpeed Cache > Configurações** e clique em **Mostrar Configurações Avançadas** no canto direito superior da página:



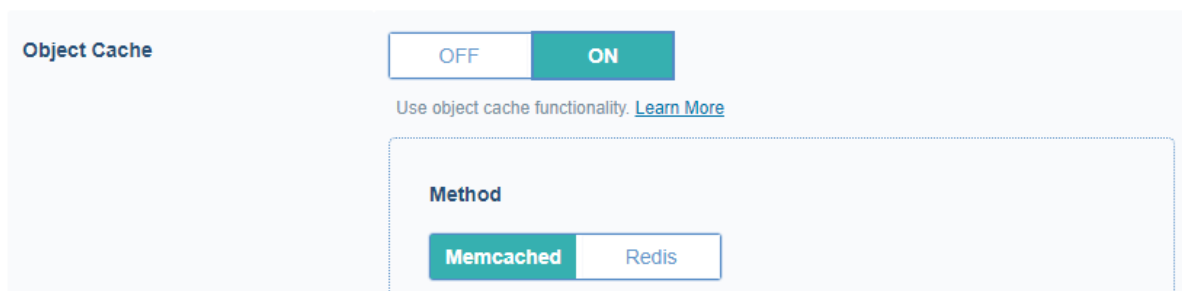
A primeira coisa que você deverá fazer é acessar a aba de **Cache**. Por padrão, a maior parte das opções aqui já estarão ativas. O plugin automaticamente fará o processo de cache do seu site para usuários cadastrados. Faça a verificação para garantir que todas as opções estão mesmo habilitadas antes de prosseguir.



Cache Logged-in Users OFF ON
Privately cache frontend pages for logged-in users. (LSWS v5.2.1+ required)

Cache Commenters OFF ON
Privately cache commenters that have pending comments. Disabling this option will serve non-cacheable pages to commenters. (LSWS v5.2.1+ required)

Depois navegue até a aba **Avançado**. Ali você terá acesso a configurações mais complexas, como ativação de cache de objetos - que é diferente do cache de navegação. Com essa opção você armazena consultas de banco de dados para que os visitantes não precisem processá-las individualmente - e assim você consegue poupar tempo de carregamento. A configuração do **cache de objeto** por padrão vem desativada, então vamos ativá-la:

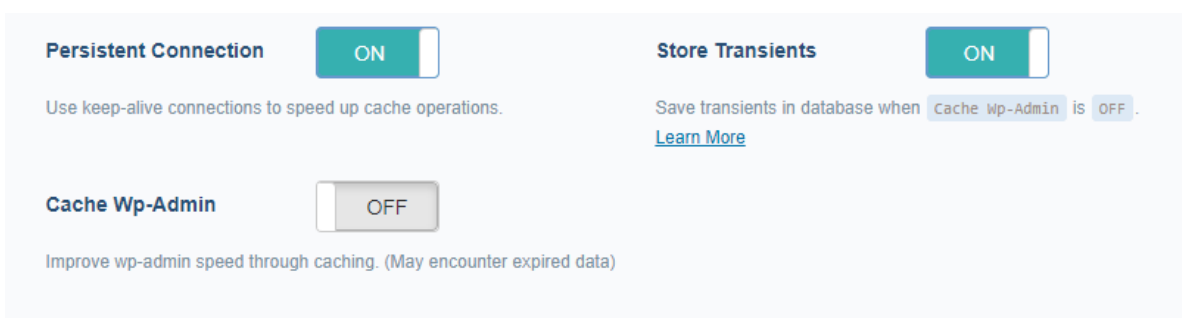


Object Cache OFF ON
Use object cache functionality. [Learn More](#)

Method

Memcached Redis

Se você ativar essa função, recomendamos que desabilite o **Cache Wp-Admin** para que o processo não seja aplicado em seu painel. Desse modo você evita a geração de erros quando atualizar seu site.

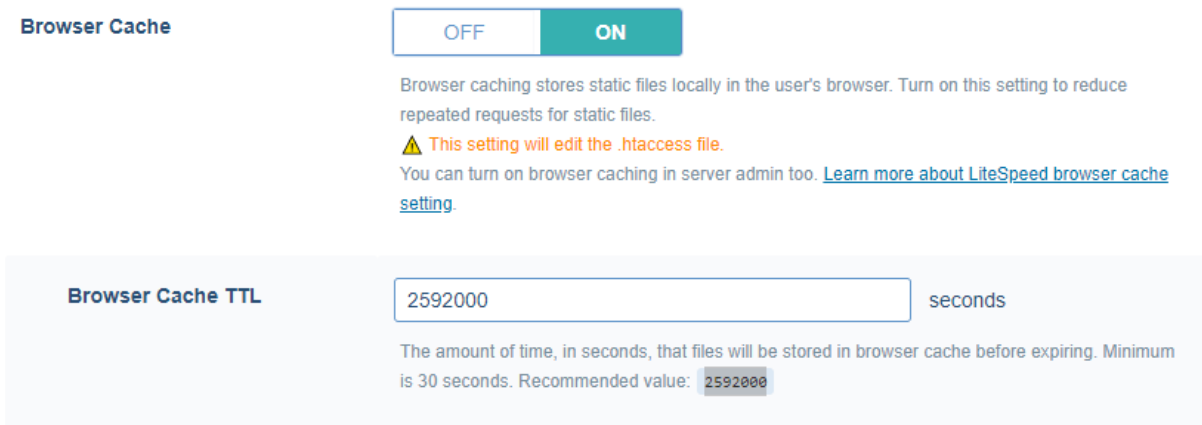


Persistent Connection ON
Use keep-alive connections to speed up cache operations.

Store Transients ON
Save transients in database when **Cache Wp-Admin** is OFF. [Learn More](#)

Cache Wp-Admin OFF
Improve wp-admin speed through caching. (May encounter expired data)

Agora role a página para baixo até localizar a configuração do **Cache de Navegação**, que é o que vai acelerar a velocidade do seu site para os visitantes. Aproveite que está nessa seção e revise os dados do **TTL do Cache de Navegação** logo abaixo.



Browser Cache

OFF ON

Browser caching stores static files locally in the user's browser. Turn on this setting to reduce repeated requests for static files.

⚠ This setting will edit the `.htaccess` file.

You can turn on browser caching in server admin too. [Learn more about LiteSpeed browser cache setting.](#)

Browser Cache TTL

2592000 seconds

The amount of time, in seconds, that files will be stored in browser cache before expiring. Minimum is 30 seconds. Recommended value: 2592000

O número que você vê acima é o que gerencia a expiração das configurações de cache do seu site. Colocamos o nosso como 2592000, que indica 30 dias.

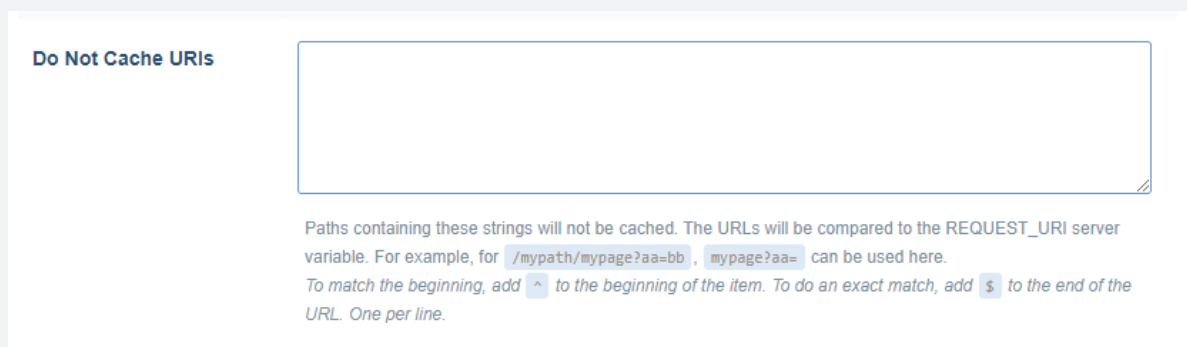
Isso quer dizer que quando se passarem 30 dias desde que um usuário inicialmente visitou nosso site, o navegador dele precisará recarregar todos os arquivos. Dessa forma conseguimos evitar situações como o navegador do usuário exibir elementos que estão desatualizados. O processo segue repetindo cada bloco desse tempo definido.

Agora que já ativamos o caching para os visitantes e para usuários que têm cadastro no site - além de desativar o processo para nosso painel de administração - é hora de revisar quais elementos queremos que sejam armazenados, e quais não.

2. Decida Quais Elementos Colocar em Cache (e Quais Não)

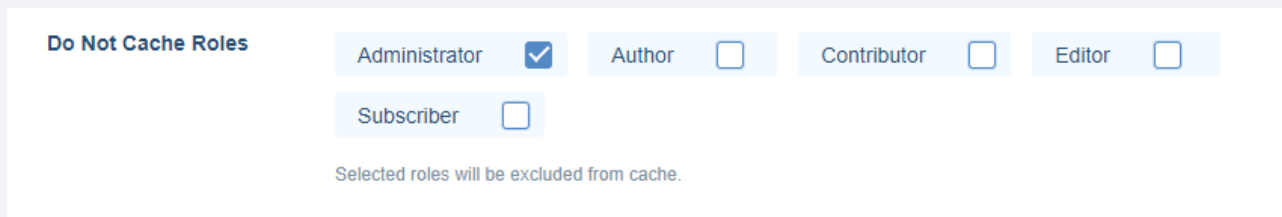
Na prática, existem partes do seu site que você não vai querer colocar sob esse processo de cache. Por exemplo, o [WordPress](#) possui um recurso de pesquisa que seus visitantes podem utilizar para encontrar certos conteúdos específicos em seu site. Colocar isso no regime de cache não faz sentido, pois a página de resultados é gerada de forma dinâmica dependendo das consultas que seu usuário fizer.

Com o LiteSpeed Cache você consegue colocar certas páginas, tags, categorias e posts como exceção a regras de cache. Para remover páginas específicas dessa regra, basta acessar a aba **Excludes** e localizar a opção **Lazy Load URL Excludes**. No campo correspondente, liste os endereços e links dos conteúdos que você considera sensíveis e importantes demais para colocar em cache:



De forma geral, você vai querer habilitar o cache para a maior parte das páginas do seu site, principalmente aquelas que são mais estáticas, com conteúdo mais fixo. Isso inclui sua página de início, e outras páginas primárias (contato, sobre), além de posts do seu blog.

Mais cedo nós desabilitamos o cache para o painel de administração do WordPress. Se você rolar a página atual mais para baixo, na aba de **Excluídos**, você também pode selecionar autores do seu site que estarão excluídos desse processo:



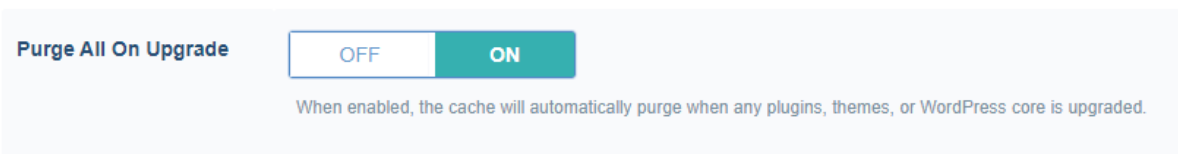
Se você trabalha com mais pessoas em seu site, pode ser uma boa ideia desabilitar o cache para esses usuários também. Desse modo eles sempre terão acesso às versões mais recentes das suas páginas e assim você evita confusões.

3. Ajuste as Configurações de Limpeza do Cache

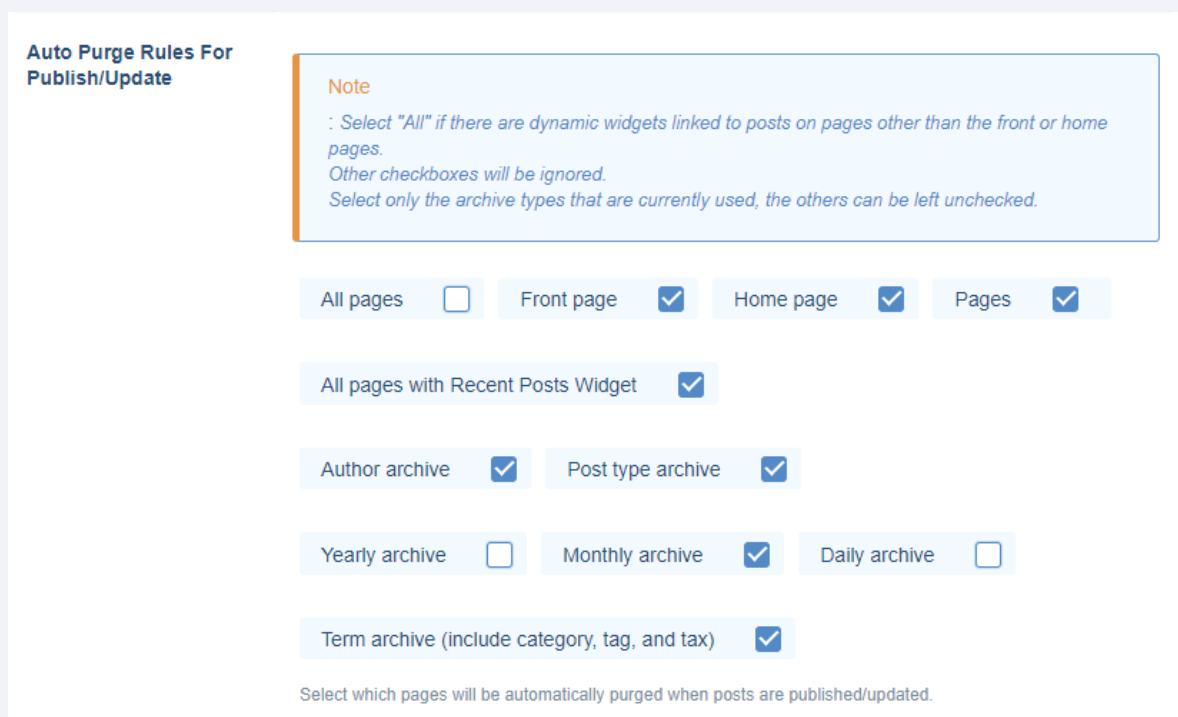
No passo 1 nós configuramos uma regra de tempo de expiração geral para o cache dos seus visitantes. De todo modo, você ainda pode fazer mais configurações para esse elemento em partes específicas do seu site.

Se você acessar a aba de **Purge**, encontrará opções que te permitem configurar a limpeza do cache. Isso serve para situações específicas quando você quer que seu site “informe” aos navegadores dos visitantes que recarreguem certa página, mesmo que o período de expiração ainda não tenha esgotado.

Primeiro de tudo, você vai perceber uma configuração chamada **Purge All On Upgrade**. Essa opção vai limpar o cache dos usuários do seu site sempre que você configurar plugins, temas ou os arquivos nucleares da instalação WordPress:



Mais abaixo existe a opção chamada **Auto Purge Rules for Publish/Update** posicionada ao lado de vários tipos de páginas e conteúdos. Para cada opção que você habilitar aqui, seu site limpará o cache dos arquivos correspondentes quando você publicar ou atualizar a página em questão.



Digamos, por exemplo, que você ativou a opção de **Página inicial**, como indicado acima. Isso significa que toda vez que você fizer uma alteração na sua página de início, o WordPress vai automaticamente limpar o cache desses arquivos, forçando os navegadores dos visitantes a recarregarem a página, para que não percam o conteúdo recém adicionado.

Ao combinar regras gerais de timeout com configurações específicas de cache, você pode se tranquilizar e confiar no processo, sabendo que sempre que fizer alterações no seu site, os visitantes verão elas. Ao mesmo tempo, tais visitantes terão uma redução relevante do tempo de carregamento das páginas - que é o que vamos testar agora.

➤ O Impacto do Cache de Navegação no Site

Nós sabemos que o sistema de cache é uma das técnicas mais eficientes quando falamos sobre otimização de sites. De todo modo, na prática, você não está fazendo nenhuma alteração no site em si. Na verdade, você está falando para os navegadores dos visitantes salvarem parte dos dados de seu site caso seja necessário novamente mais tarde.

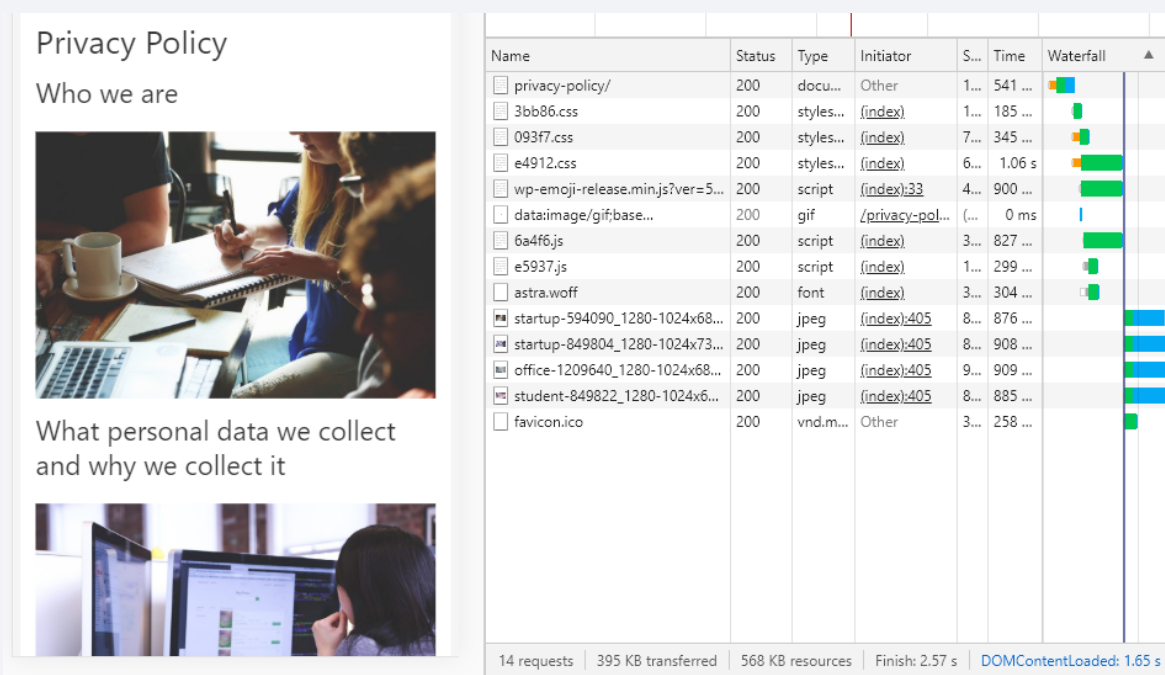
Infelizmente, isso significa que a maioria das ferramentas de teste de velocidade não indicam muito bem o impacto real que o sistema de cache tem sobre a performance do seu site. Ainda assim, o Google PageSpeed Insights utiliza métodos particulares para medir desempenho que são muito úteis. Aqui está a mais recente versão dos resultados dos testes que rodamos na plataforma:

The screenshot shows the Google PageSpeed Insights interface. At the top, it displays 'Field Data' and 'Origin Summary', both with a warning: 'The "Chrome User Experience" report does not have enough real-time data on the speed of this page.' Below this, the 'Experiment data' section is expanded, showing a table of performance metrics. A small thumbnail of the website being tested is visible in the top right corner.

Experiment data	
● First rendering with content	0.4 s
● Speed index	0.5 s
● Time until interactive	0.4 s
● First significant rendering	0.4 s
● First CPU idle time	0.4 s
● Maximum potential latency of the first interaction	20 ms

De acordo com a plataforma em questão, habilitar o cache diminui o tempo de carregamento da página em aproximadamente um terço do tempo do teste anterior. No capítulo anterior nosso site levava mais ou menos 1.4 segundos para carregar. Essa é uma diferença enorme para qualquer métrica que seja.

Esses números são bons demais, então decidimos fazer alguns testes locais. Aqui está uma visão rápida da ferramenta de desenvolvedor do Google que monitora a rede de conexão. Você pode utilizar esse recurso para medir o impacto que cada elemento tem no tempo de carregamento de uma página. Antes de habilitar o cache, esses eram nossos resultados:

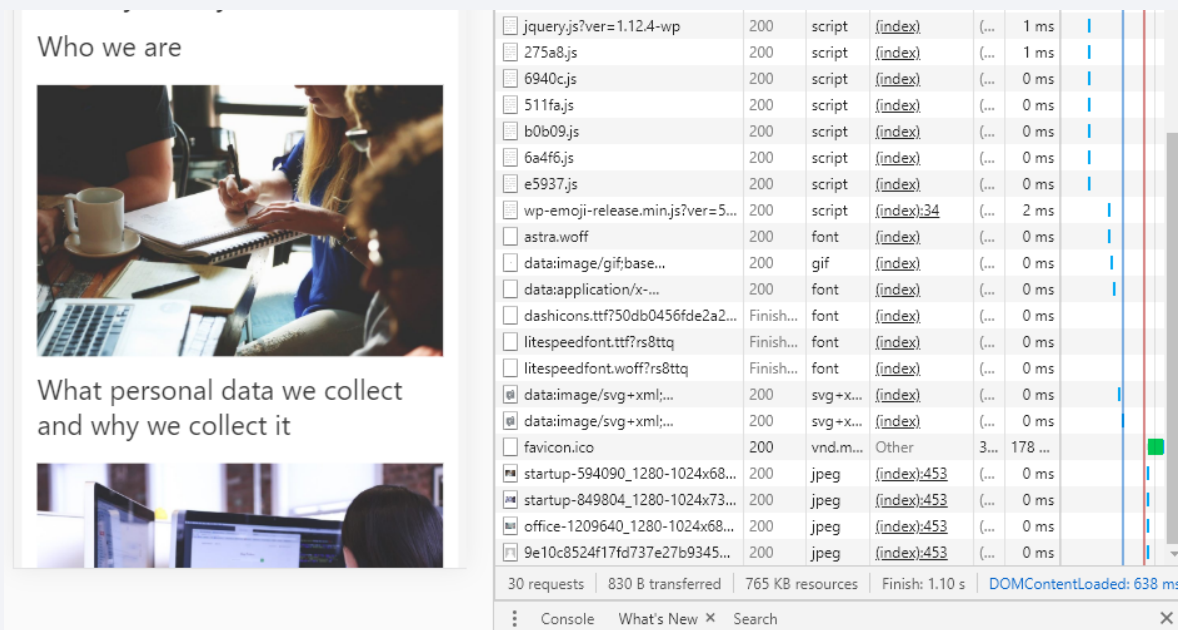


The image shows a screenshot of a web page on the left and a network waterfall chart on the right. The web page has a title "Privacy Policy" and a sub-header "Who we are". It features two images: one of people working at a desk and another of a person looking at a computer screen. The text below the images reads "What personal data we collect and why we collect it". The waterfall chart displays 14 requests with columns for Name, Status, Type, Initiator, S..., Time, and Waterfall. The total time for the page load is 2.57 seconds, and the DOM content is loaded in 1.65 seconds.

Name	Status	Type	Initiator	S...	Time	Waterfall
privacy-policy/	200	docu...	Other	1...	541 ...	
3bb86.css	200	styles...	(index)	1...	185 ...	
093f7.css	200	styles...	(index)	7...	345 ...	
e4912.css	200	styles...	(index)	6...	1.06 s	
wp-emoji-release.min.js?ver=5...	200	script	(index):33	4...	900 ...	
data:image/gif;base...	200	gif	/privacy-pol...	(...	0 ms	
6a4f6.js	200	script	(index)	3...	827 ...	
e5937.js	200	script	(index)	1...	299 ...	
astra.woff	200	font	(index)	3...	304 ...	
startup-594090_1280-1024x68...	200	jpeg	(index):405	8...	876 ...	
startup-849804_1280-1024x73...	200	jpeg	(index):405	8...	908 ...	
office-1209640_1280-1024x68...	200	jpeg	(index):405	9...	909 ...	
student-849822_1280-1024x6...	200	jpeg	(index):405	8...	885 ...	
favicon.ico	200	vnd.m...	Other	3...	258 ...	

14 requests | 395 KB transferred | 568 KB resources | Finish: 2.57 s | DOMContentLoaded: 1.65 s

A primeira vez que carregamos a página, levou quase 2.57 segundos, e isso, é claro, não é um resultado muito otimizado. Depois de habilitar o cache e recarregar o conteúdo algumas vezes, o tempo diminuiu drasticamente:



Request	Size	Type	Cache	Time	Progress
jquery.js?ver=1.12.4-wp	200	script	(index)	1 ms	
275a8.js	200	script	(index)	1 ms	
6940c.js	200	script	(index)	0 ms	
511fa.js	200	script	(index)	0 ms	
b0b09.js	200	script	(index)	0 ms	
6a4f6.js	200	script	(index)	0 ms	
e5937.js	200	script	(index)	0 ms	
wp-emoji-release.min.js?ver=5...	200	script	(index):34	2 ms	
astra.woff	200	font	(index)	0 ms	
data:image/gif;base...	200	gif	(index)	0 ms	
data:application/x-...	200	font	(index)	0 ms	
dashicons.ttf?50db0456fde2a2...	Finish...	font	(index)	0 ms	
litespeedfont.ttf?rs8ttq	Finish...	font	(index)	0 ms	
litespeedfont.woff?rs8ttq	Finish...	font	(index)	0 ms	
data:image/svg+xml;...	200	svg+x...	(index)	0 ms	
data:image/svg+xml;...	200	svg+x...	(index)	0 ms	
favicon.ico	200	vnd.m...	Other	3...	178 ...
startup-594090_1280-1024x68...	200	jpeg	(index):453	0 ms	
startup-849804_1280-1024x73...	200	jpeg	(index):453	0 ms	
office-1209640_1280-1024x68...	200	jpeg	(index):453	0 ms	
9e10c8524f17fd737e27b9345...	200	jpeg	(index):453	0 ms	

30 requests | 830 B transferred | 765 KB resources | Finish: 1.10 s | DOMContentLoaded: 638 ms

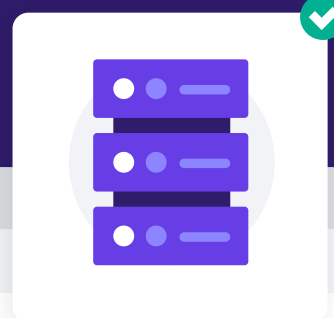
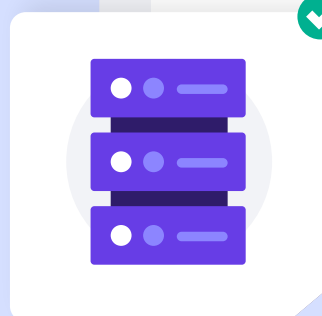
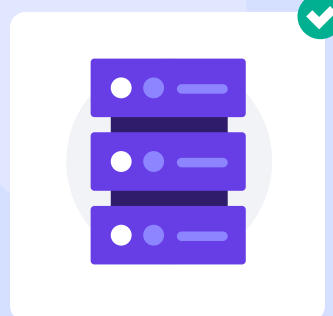
O mesmo teste de rede levou apenas um pouco mais de um segundo para carregar. Isso, em termos de carregamento de páginas, indica uma economia muito significativa.

A maioria dos sites que você acessa durante o site provavelmente utilizam cache de uma forma ou outra. Por mais que a velocidade de carregamento possa variar dependendo de inúmeros fatores, utilizar essa técnica relativamente simples é a melhor maneira de garantir que o site se mantenha o mais acelerado possível.

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam

7



Integrando uma Rede de Fornecimento de Conteúdo (CDN)

Até agora, fizemos várias configurações para acelerar seu site. Isso inclui várias coisas, desde escolher a hospedagem correta, até fazer otimizações de conteúdo.

Agora é hora de olhar para fora e encontrar mais maneiras de fornecer um acesso rápido aos seus visitantes. É aí que entra a [Rede de Fornecimento de Conteúdo](#) (o CDN - Content Delivery Network, em inglês).

Os CDNs funcionam como intermediários que podem ajudar a diminuir o tempo de carregamento de um site ao armazenar cópias em cache do seu site ao redor de servidores distintos espalhados pelo mundo todo. Já que a maioria dos provedores de hospedagem oferecem apenas algumas localizações específicas de servidor para você hospedar seu site, um CDN é ideal para ultrapassar essa limitação.

Neste capítulo vamos mostrar como essas redes funcionam e quais os benefícios que podem trazer para seu site. Depois iremos mostrar como integrar uma delas no seu WordPress em apenas quatro passos. Vamos lá!

► Uma Introdução às Redes de Fornecimento de Conteúdo (CDNs)

Todo site precisa de um servidor, uma máquina ou espaço físico, que fica localizado em alguma cidade. Dependendo do seu provedor de hospedagem, você terá diversas opções na hora de escolher a localização do seu servidor. Por exemplo, na [Hostinger](#), temos servidores em diferentes países pelo mundo todo:

Servidores em todo o mundo

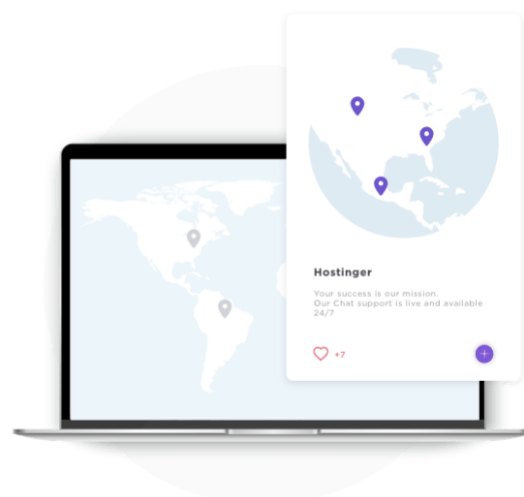
Todos os dados dos nossos servidores são protegidos por múltiplas camadas de segurança, RAID-10, backups diários e semanais.

🌐 **Hostinger: Data Centers Globais**

Nossos servidores estão implantados em 7 regiões diferentes: Reino Unido, EUA, Brasil, Holanda, Singapura, Indonésia e Lituânia (em breve). Os clientes serão beneficiados com menor latência e mais confiabilidade à medida que implementamos data centers de nível 3 conectados globalmente.

📄 **Incluso nos Planos:**

hPanel Customizado, Gerenciador de Acessos, Litespeed, Cloudflare, Integração Cloudflare, Integração LetsEncrypt.



Um dos fatores que influencia a velocidade do seu site é a localização do servidor. Se seu servidor está na Austrália, e alguém dos Estados Unidos tentar acessar seu site, eles terão que aguardar um ou dois segundos a mais para acessar, quando comparado com o acesso de um usuário local.

Se você voltar no Capítulo 2, verá que demonstramos esse conceito ao explicar os resultados iniciais da ferramenta Pingdom. As velocidades de carregamento são diferentes dependendo da localização selecionada em cada rodada de teste.

Otimizações feitas no site, como comprimir imagens, conseguem ajudar na aceleração do site somente até certo ponto. Estes métodos de otimização não resolvem os problemas de conexão de internet lenta dos usuários que visitam seu site, nem aceleram a conexão de visitantes que estejam do outro lado do mundo. Por mais que você não possa fazer nada com relação a esses visitantes que possuem uma rede de linha discada, por exemplo, você pode minimizar o impacto da distância entre seu servidor e os seus usuários afastados, através do uso de um CDN.

As redes de fornecimento de conteúdo armazenam cópias do seu site em servidores localizados ao redor do mundo todo - semelhante ao que acontece com o cache de navegação que descrevemos no capítulo anterior. As solicitações dos seus visitantes são automaticamente direcionadas ao servidor mais próximo, que por sua vez, entrega conteúdo do seu site para quem o está acessando.

Teoricamente, isso tende a gerar um carregamento mais rápido. Outro benefício que os CDNs oferecem é retirar um pouco da carga que seu servidor de hospedagem carrega. Isso significa que seu site poderá ter um volume de tráfego muito maior sem ter impactos negativos diretos em sua performance.

➤ **Como Integrar um CDN com o WordPress (em 4 Passos)**

Integrar um [CDN ao WordPress](#) é mais fácil do que você imagina. Entretanto, um fator importante no processo depende de qual provedor você decidir utilizar. Abaixo vamos começar pelas nossas melhores indicações, e então te mostraremos o processo de integração.

1. Escolha qual CDN Utilizar

Os CDNs fornecem um tipo de serviço completamente diferente de uma hospedagem. Isto significa que, em muitos casos, você provavelmente precisará cadastrar uma conta e possivelmente precisará pagar pelo serviço em questão. Alguns CDNs possuem planos gratuitos - apesar de serem um pouco limitados.

Quanto à questão de qual rede de fornecimento utilizar, nós indicamos o [Cloudflare](#) e Quic Cloud. O primeiro é um dos CDNs mais populares do mundo, e o segundo é uma opção que foi construída especialmente para sites WordPress.

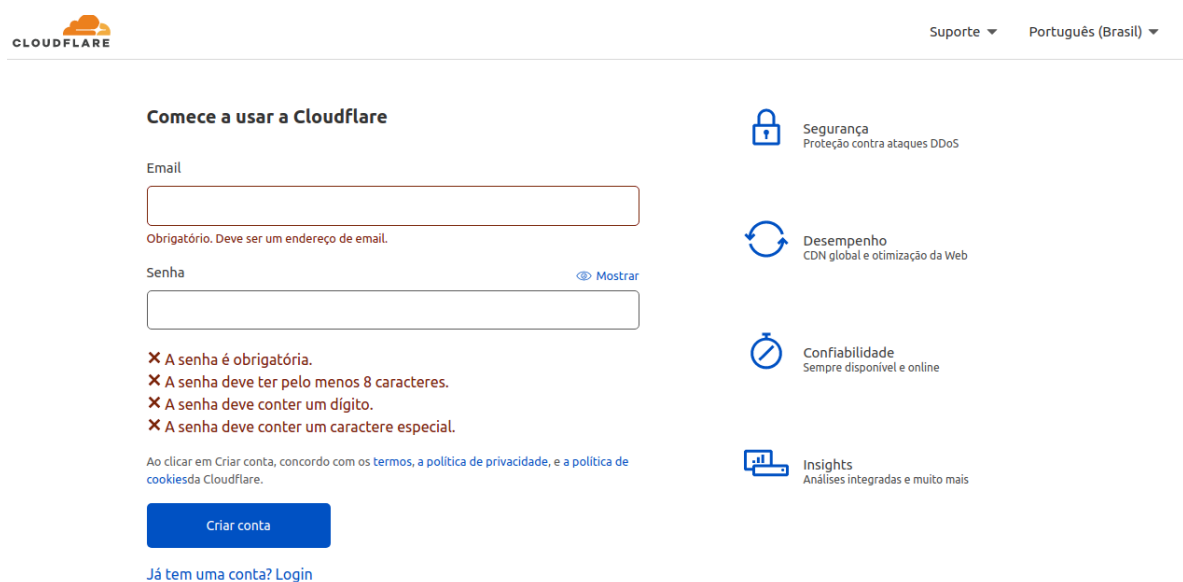


Nos próximos passos vamos te ensinar a configurar um CDN, o Cloudflare, já que ele possui um plano gratuito que é muito simples de integrar com o WordPress. De todo modo, nós indicamos que você faça mais pesquisas com relação a outros serviços antes de se cadastrar, principalmente em uma plataforma paga.

2. Cadastre-se no Cloudflare and Resgate sua Chave API

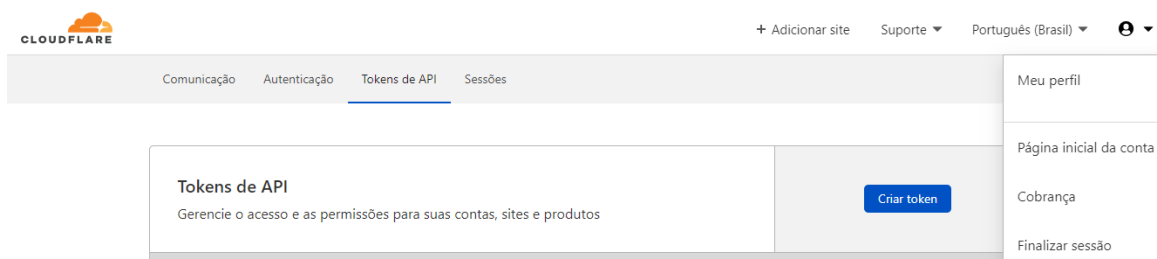
Cadastrar uma conta Cloudflare é basicamente o mesmo processo que se cadastrar para qualquer outro serviço online. Você vai preencher alguns formulários com informações de contato e outros detalhes, então vai escolher qual plano deseja utilizar.

Neste tutorial nós vamos utilizar o plano gratuito, para mostrar que você não precisa ter um grande orçamento para conseguir usufruir dos benefícios de uma rede de fornecimento de conteúdo.



The screenshot shows the Cloudflare sign-up page. At the top left is the Cloudflare logo. At the top right are links for 'Suporte' and 'Português (Brasil)'. The main heading is 'Comece a usar a Cloudflare'. Below it are two input fields: 'Email' and 'Senha'. The 'Email' field has a red border and a message below it: 'Obrigatório. Deve ser um endereço de email.' The 'Senha' field has a 'Mostrar' link to its right. Below the password field are four red error messages: 'A senha é obrigatória.', 'A senha deve ter pelo menos 8 caracteres.', 'A senha deve conter um dígito.', and 'A senha deve conter um caractere especial.' Below these is a blue 'Criar conta' button and a link 'Já tem uma conta? Login'. On the right side, there are four feature cards: 'Segurança' (Proteção contra ataques DDoS), 'Desempenho' (CDN global e otimização da Web), 'Confiabilidade' (Sempre disponível e online), and 'Insights' (Análises integradas e muito mais).

Quando sua conta já estiver criada, e você estiver com acesso ao painel do Cloudflare, clique no ícone do seu perfil no canto superior direito da tela e selecione a opção **Meu Perfil** no menu flutuante:



The screenshot shows the Cloudflare dashboard. At the top left is the Cloudflare logo. At the top right are links for '+ Adicionar site', 'Suporte', 'Português (Brasil)', and a user profile icon. Below the logo is a navigation bar with tabs: 'Comunicação', 'Autenticação', 'Tokens de API', and 'Sessões'. The 'Tokens de API' tab is selected. Below the navigation bar is a card titled 'Tokens de API' with the text 'Gerencie o acesso e as permissões para suas contas, sites e produtos' and a blue 'Criar token' button. On the right side, a profile menu is open, showing options: 'Meu perfil', 'Página inicial da conta', 'Cobrança', and 'Finalizar sessão'.

Na página seguinte, localize a aba **API Tokens** e clique no botão de **Ver** - ao lado da opção **Chave API Global**. Você não precisa criar um novo token para seu site, pois vamos utilizar um plugin para [conectá-lo ao Cloudflare](#).

Chaves de API	
Chaves usadas para acessar APIs da Cloudflare.	
Global API Key	Mudar Exibir
Origin CA Key	Mudar Exibir
Ajuda ▶	

O Cloudflare solicitará que você insira a senha da sua conta antes de dar acesso à chave API. Uma vez que a chave for exibida, deixe essa aba aberta, ou copie tal chave em algum lugar seguro enquanto retorna ao painel do WordPress.

3. Conecte o Cloudflare com o WordPress

Mais uma vez, vamos utilizar o [LiteSpeed Cache](#) para aplicar a nova técnica de otimização. Ele funciona com ambos Cloudflare e Quic Cloud e permite que você integre qualquer uma das opções em apenas alguns minutos.

Para começar, acesse **LiteSpeed Cache > Configurações** e vá até a aba **CDN**. Role a página para baixo até localizar a seção intitulada **Cloudflare API**.

Cloudflare API OFF ON

Use Cloudflare API functionality. This can be managed from [Manage -> CDN](#).

Email Address

Your Email address on Cloudflare.

Global API Key

Your API key is used to access Cloudflare APIs. Get it from [Cloudflare](#).

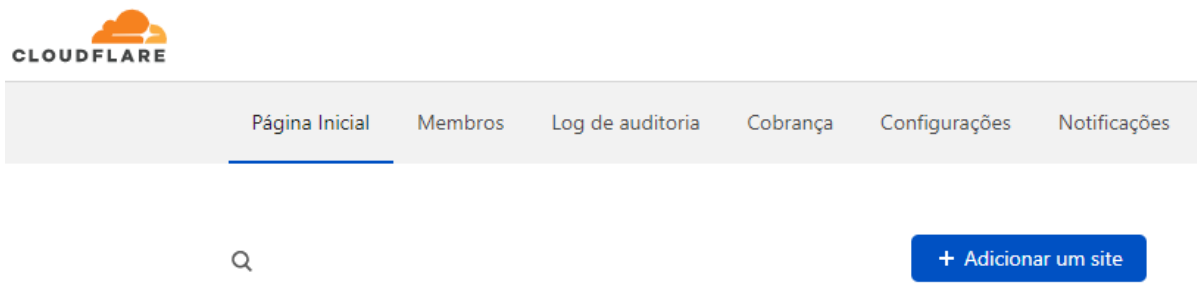
Domain

You can just type part of the domain. Once saved, it will be matched with the current list and completed automatically.

O LiteSpeed Cache vai solicitar o e-mail que você utilizou ao registrar sua conta no Cloudflare, bem como a chave API que obteve no Passo 2. Você também vai precisar inserir o domínio do site. Quando tiver concluído o preenchimento dos dados, ative a opção do **Cloudflare API** para que fique **ON** e então salve as alterações.

4. Adicione seu Site na Conta Cloudflare

Antes de verificar os resultados do CDN no seu site, você precisa retornar no seu painel do Cloudflare e adicionar o site lá também, para concluir a integração entre ambas plataformas. Na aba **Início** do Cloudflare, clique em **Adicionar Site**.



Então basta inserir o domínio do seu site WordPress.

Acelere e proteja seu site com a Cloudflare

Insira seu site (example.com):

Deseja adicionar vários sites? [Saiba como.](#)


Nesta etapa, o Cloudflare solicitará que você confirme o plano escolhido para seu site. Para nosso teste, vamos seguir com a opção gratuita, que é perfeita para pequenos sites.


- 1** Selecione seu plano
- 2 Revise os registros de DNS
- 3 Altere seus nameservers

Selecione um plano

<p>Pro</p> <hr/> <p>US\$ 20/mês Cobrado mensalmente</p> <p>O Cloudflare for Professionals é ideal para pessoas que desejam proteger e impulsionar seus sites ou blogs.</p>	<p>Negócios</p> <hr/> <p>US\$ 200/mês Cobrado mensalmente</p> <p>O plano PCI-compliant Business é ideal para pequenos negócios que atuam online. Este pacote inclui um SLA de 100% de tempo de atividade, recursos de segurança avançados e oferece suporte prioritário ao cliente.</p>	<p>Empresarial</p> <hr/> <p>Entre em contato Preencha o formulário de contato e continue ao selecionar o Plano gratuito.</p> <p>Para empresas que precisam de segurança e desempenho de nível empresarial, suporte prioritário ininterrupto telefônico, por email ou por bate-papo e tempo de atividade garantido.</p>
--	---	--

A partir daí, o Cloudflare irá verificar os registros DNS do seu domínio para garantir que ele consiga “acelerar” o tráfego do seu site. Repare nos ícones do Cloudflare abaixo, na aba **DNS**, indicando que o serviço está funcionando.

 Proxied: Accelerates and protects traffic

 DNS resolution only: Bypasses Cloudflare


Note: Records with no cloud icon use DNS resolution but cannot be proxied.

A





Name

IPv4 address

Automatic TTL



Add Record

Type	Name	Value	TTL	Proxy status
A	ftp	points to 	Automatic	 ×
A	hostinger-tutorial...	points to 	Automatic	 ×

Para completar o processo, o Cloudflare solicitará que você atualize os servidores DNS do seu domínio. Se você é um cliente da Hostinger, pode fazer isso pelo seu painel de controle selecionando a opção **Gerenciar** logo ao lado do seu nome de domínio.

Na página seguinte você verá os servidores DNS (nameservers) que está utilizando no momento.

Servidores DNS

Nameservers, ou servidores DNS, lidam com solicitações da internet para o seu domínio. Você pode usar os nameservers da Hostinger ou usar nameservers customizados para apontar para outra provedora de hospedagem.

ns1.dns-parking.com


ns2.dns-parking.com

Selecionar Servidores de DNS

Usar nameservers da Hostinger (recomendado)

Alterar nameservers


E abaixo indicamos como os servidores DNS do Cloudflare parecem. Ainda assim, lembre-se que cada domínio terá os seus próprios nameservers - esse é apenas um exemplo com relação ao formato deles. Então tenha certeza de verificar na sua conta Cloudflare mesmo e copiar as informações indicadas em seu painel.

 **Complete your nameserver setup**
 hostinger-tutorials.xyz is not yet active on Cloudflare.

1. Log in to your registrar account
 Determine your registrar via [WHOIS](#).
 Remove these nameservers:


ns1.dns-parking.com
 ns2.dns-parking.com

2. Replace with Cloudflare's nameservers

 Nameserver 1

elliot.ns.cloudflare.com

Click to copy

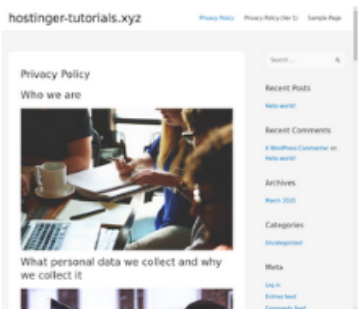
 Nameserver 2

gwen.ns.cloudflare.com

Este passo é muito importante pois permite que o Cloudflare intercepte o tráfego do seu site, podendo então redirecionar os acessos através de seus próprios servidores.

➤ O Impacto da Utilização de um CDN na Velocidade do Site

Ao final do capítulo 6, nosso site teste estava carregando em menos de meio segundo, de acordo com o Google PageSpeed Insights. Com isso em mente, vamos ver como a página está performando agora, depois da integração de um CDN, e começando com o Pingdom:

	Performance grade A 92	Page size 587.5 KB
	Load time 520 ms	Requests 16

A última vez que rodamos um teste no Pingdom foi há dois capítulos atrás. Naquela ocasião, o resultado foi de 535 milissegundos. Com o CDN ativo, estamos um um tempo de carregamento um pouco mais baixo.

Lembre-se, entretanto, que o resultado acima é referente à localização de Washington, que fica no mesmo país que o servidor da hospedagem, e tal resultado já está indicando números fantásticos.

Um dos benefícios de utilizar um CDN é que ele deve acelerar a velocidade de carregamento do seu site em todos os locais do mundo. Sendo assim, nós rodamos testes novamente, em diversas localizações, e comparamos esses números com aqueles iniciais - que apareceram no Capítulo 2. Você vê abaixo os resultados iniciais à esquerda, e os resultados mais recentes à direita:

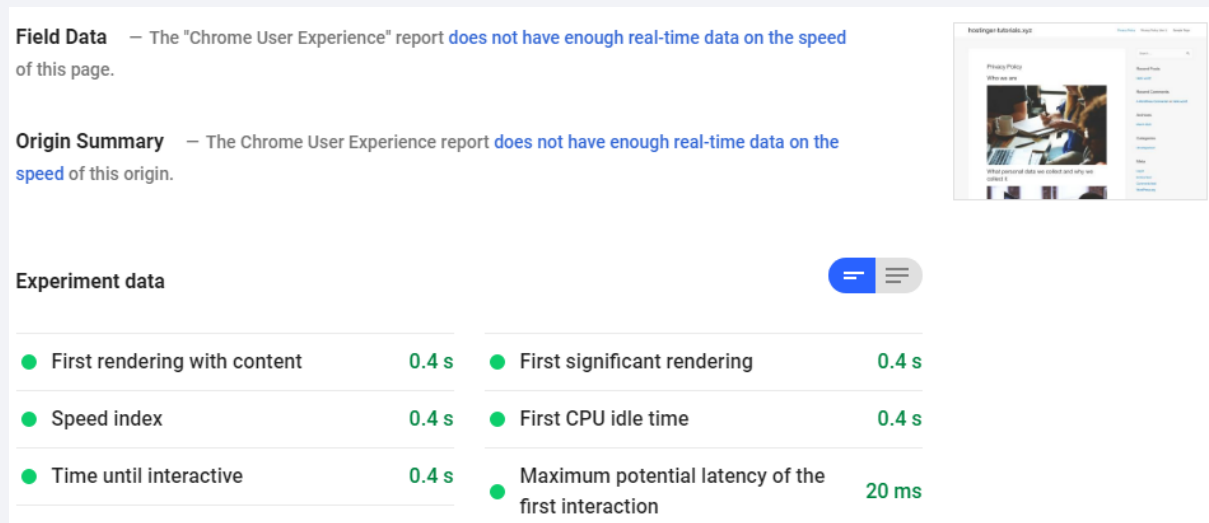
1. [Reino Unido, Londres](#): .565 segundos / .912 segundos
2. [Estados Unidos da América, Washington D.C.](#): .266 segundos / .520 segundos
3. [Japão, Tóquio](#): 1.59 segundos / 1.50 segundos
4. [Austrália, Sydney](#): 1.42 segundos / 1.64 segundos
5. [Brasil, São Paulo](#): 1 segundo / 1.14 segundos

É importante contextualizarmos esses números. À esquerda você possui um site sem nada de conteúdo, sem imagens nem plugins. A página de exemplo que usamos no teste inicial pesava apenas 55.7 KB. Agora, cinco capítulos depois, ela pesa mais do que dez vezes esse valor - 587.5 KB.

Levando isso em conta, o aumento mínimo nos tempos de carregamentos que vemos nesses resultados estão alinhados com o que espera-se de um site muito bem otimizado. Sem termos feito todos os passos que demos até agora, nosso site estaria levando muito mais tempo para carregar.

► **Testando Nosso Site no Google PageSpeed Insights**

Para concluir, vamos verificar se o PageSpeed Insights traz resultados semelhantes aos do Pingdom:



Field Data — The "Chrome User Experience" report **does not have enough real-time data on the speed** of this page.

Origin Summary — The Chrome User Experience report **does not have enough real-time data on the speed** of this origin.

Experiment data

● First rendering with content	0.4 s	● First significant rendering	0.4 s
● Speed index	0.4 s	● First CPU idle time	0.4 s
● Time until interactive	0.4 s	● Maximum potential latency of the first interaction	20 ms

De acordo com o Google PageSpeed, nosso tempo de carregamento diminuiu quando comparado com os resultados do capítulo anterior - que é exatamente o resultado que esperávamos.

Lembre-se que o Pingdom é uma plataforma mais especializada em tempo de carregamento do que o PageSpeed. Então é muito provável que, caso tivéssemos testado o site completo, com conteúdo, mas sem CDN antes, para daí sim comparar com os tempos de carregamento atuais do Pingdom (site completo e com CDN), teríamos uma diferença muito maior nos resultados do que essa indicada pelo Google PageSpeed.

A partir de agora, otimizar mais esse site é muito complicado, pois ele é muito recente e pequeno. Quanto mais conteúdo, arquivos e tráfego seu site tiver, mais você verá o impacto das ações de otimização para melhorar o desempenho dele.

Não é incomum encontrar sites que levam eras para carregar. Esse é um reflexo do fato de que as pessoas se esquecem do impacto que uma manutenção real causa no site.

Agora que você já viu os resultados todos de forma clara aqui, deve sempre ter em mente as vantagens que a otimização pode trazer ao seu site.

Acelere seu site:

8 dicas práticas que funcionam



8

Garantindo que seu Site se Mantenha Rápido

Até agora já fizemos um grande esforço para melhorar a performance do site, então vamos garantir que toda essa dedicação não seja desperdiçada no longo prazo. Isso significa ficar atento à manutenção do site. Esse processo não consome muito do seu tempo, mas trata-se de uma tarefa constante.

Se você monitora a performance do seu site com frequência, poderá notar qualquer problema com relação à eficiência e identificar qual a sua causa. Manter seu site veloz vai garantir que seus visitantes sempre terão uma experiência de qualidade. Além disso, a manutenção é essencial para qualquer site que esteja em crescimento.

Neste capítulo final, vamos comentar sobre tarefas básicas de manutenção que você deverá aplicar em seu site periodicamente, para garantir que ele se mantenha veloz. Vamos começar!

➤ **Como Garantir que seu Site permaneça Veloz (5 Dicas Essenciais)**

Uma parte significativa da manutenção do seu site depende do monitoramento. Você precisa ficar atento ao carregamento dele, seja na versão dos visitantes, seja no seu painel de administração. A partir daí você poderá fazer ajustes apropriados para mantê-lo em perfeitas condições.

1. Monitore o Tempo de Carregamento Periodicamente

Em todos os capítulos deste e-book, nós utilizamos algumas ferramentas para monitorar o desempenho do seu site. Mais especificamente, trabalhamos com o Pingdom e Google PageSpeed - plataformas que você pode utilizar a qualquer momento.

O único lado negativo é que você precisa rodar esses testes de forma manual. Eles são bem ágeis, levando menos de um minuto para serem executados, mas já que não podem ser automatizados, pode ser que você esqueça de rodar testes com frequência. A melhor alternativa aqui é configurar alguns lembretes semanais para que você realize esses testes de velocidade.

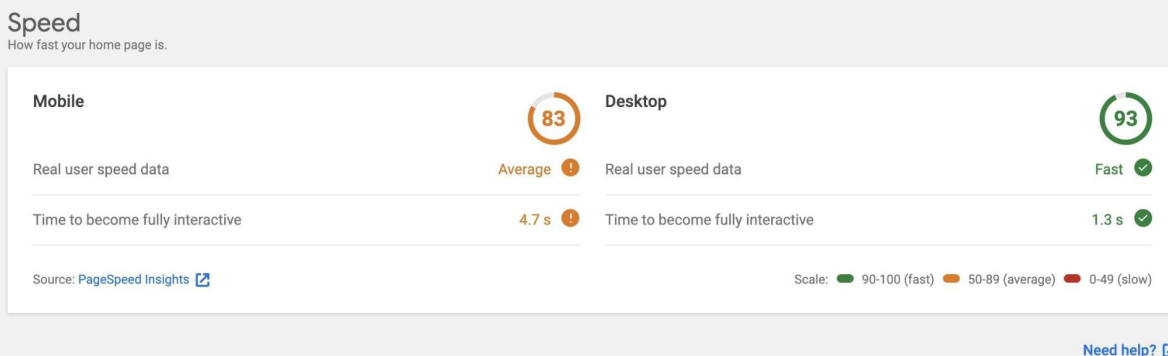
Se você ainda quer dar o próximo passo, pode se cadastrar em alguns sites de monitoramento, que são pagos, mas que possuem excelentes funcionalidades. O Pingdom mesmo oferece uma gama de serviços Premium, que te permitem automatizar a realização de testes de performance:



Um dos pontos mais positivos desse serviço em particular é que ele te permite monitorar o desempenho do site para usuários da vida real, ao invés de depender unicamente de dados coletados em testes hipotéticos. Isso significa que você pode ficar sabendo, sempre que quiser, se os usuários estão experimentando lentidão ou se tudo está funcionando como deveria.

RUM é o Monitoramento de Usuários Reais, e é um recurso que muitas plataformas de manutenção de sites oferecem. De todo modo, esse tipo de serviço geralmente não é barato, então fique atento.

Já relacionado ao Google PageSpeed Insights, há um plugin relativamente novo que pode te ajudar a ficar de olho na nota geral de otimização do seu site. O [Google Site Kit](#) integra diversas plataformas diferentes com o WordPress, incluindo ferramentas de monitoramento:



Dessa forma você pode verificar caso alguma mudança drástica ocorra se, ter que sair do seu [painel de controle do WordPress](#). Ainda assim, você vai precisar visitar o Google PageSpeed Insights para ver os resultados detalhados da análise, e as recomendações para melhorar o desempenho.

2. Desative os Plugins que Não Está Utilizando

Como testamos no Capítulo 2, alguns plugins podem ter um grande impacto na lentidão do site. Dependendo de quais plugins você está usando, a influência deles pode ser mínima, mas estamos tentando otimizar cada milissegundo que for possível.

Se você não está utilizando certo plugin que está instalado em seu site, não há motivo nenhum para mantê-lo. A abordagem correta é desinstalar tal plugin, mas caso você não queira ou não consiga, o mínimo a ser feito é desativá-lo.

Para uma verificação mais meticulosa quando se trata de plugins, você também deve checar seu [banco de dados WordPress](#) e remover quaisquer tabelas ou colunas que estejam “sobrando”. Você pode conhecer mais detalhes sobre como acessar e gerenciar seu banco de dados pela [categoria MySQL na nossa Base de Conhecimento](#).

3. Mantenha o WordPress e Todos seus Componentes Atualizados

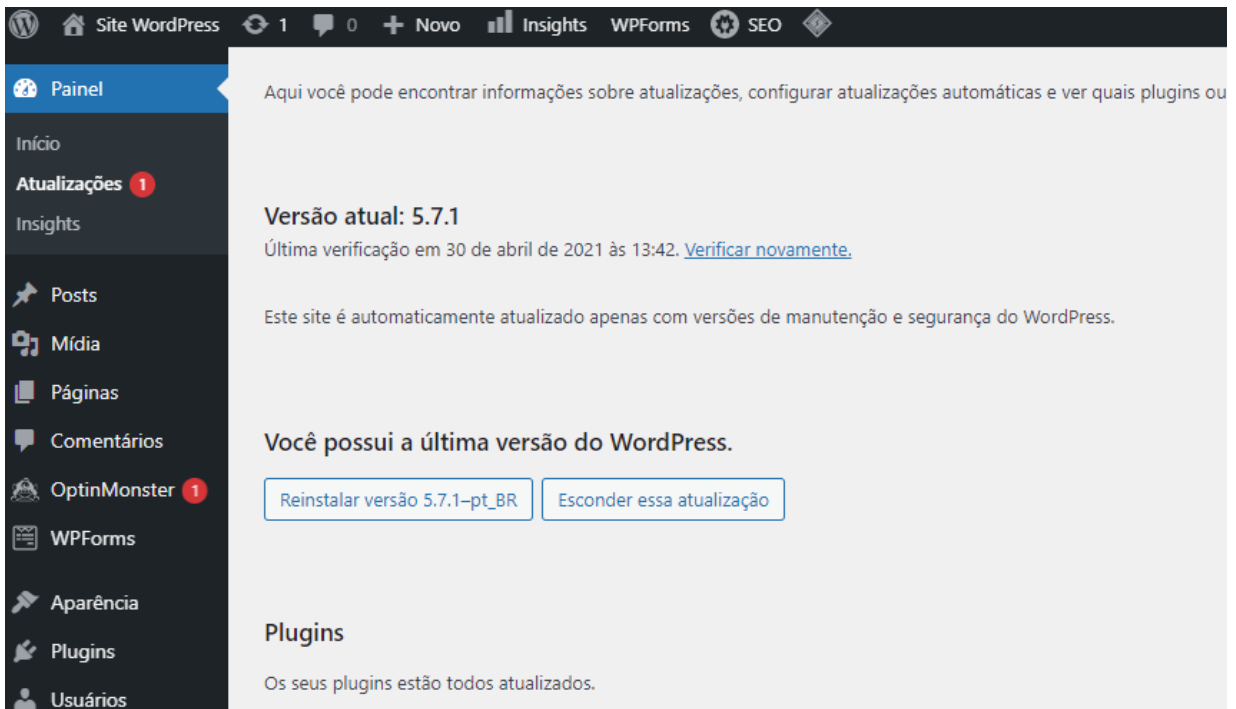
Nós não comentamos muito sobre atualizações até agora, mas isso não quer dizer que elas não são importantes. Seu site WordPress deve estar sempre [completamente atualizado](#), o que significa:

Usar a versão mais recente da instalação e núcleo do WordPress.

Instalar as versões atualizadas dos seus temas e plugins ativos.

Em alguns casos, atualizar o WordPress para a versão mais recente imediatamente após seu lançamento, pode causar problemas de incompatibilidade com seus plugins ou tema. Entretanto, esses problemas são raros e desde que você mantenha sempre um [backup](#) do seu site atual, eles não causarão muitas complicações.

Quaisquer atualizações disponíveis para o WordPress ou para o tema e plugins, estarão listadas na aba **Atualizações** do seu painel de controle:

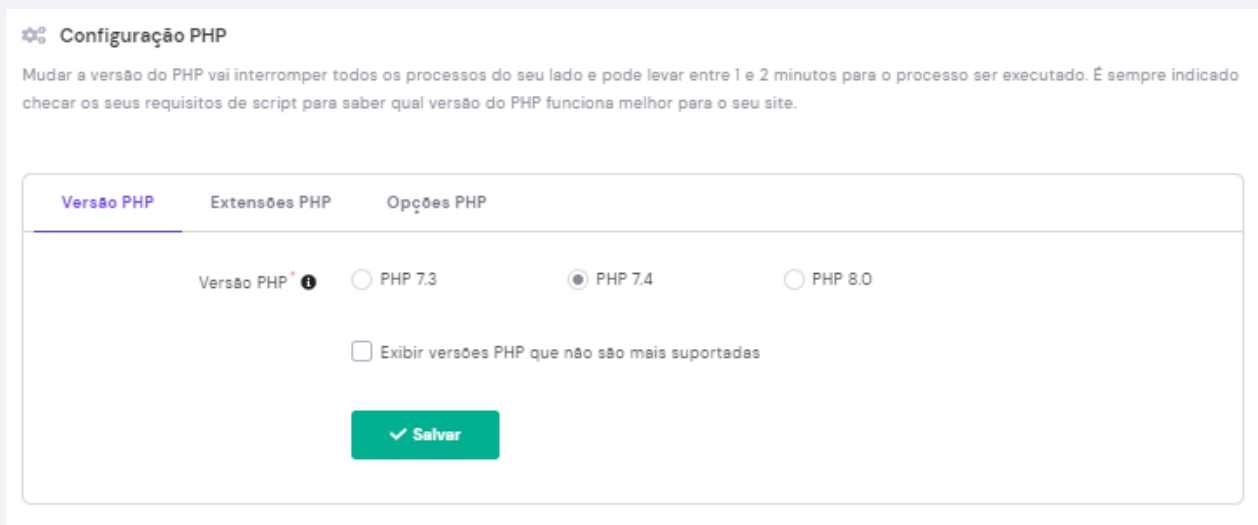


Você também verá notificações em vermelho na barra lateral do painel. Simplesmente clique nos ícones indicados para fazer atualizações individuais ou em massa.

4. Atualize para a Versão Mais Recente do PHP

O WordPress é construído em PHP. Isso quer dizer que a versão da linguagem de programação que seu servidor utiliza pode ter um impacto muito grande na performance do seu site. Para exemplificar o quão significativa ela é, a versão 7 do PHP é três vezes mais rápida que a versão 5.

Esses ganhos de performance se traduzem diretamente em seu site. De todo modo, atualizar o PHP não é tão simples quanto atualizar um plugin ou o WordPress em si. Felizmente, muitas hospedagens - [inclusive a Hostinger](#) - permitem que você altere a versão PHP muito facilmente pelo painel de controle:



Se seu provedor de hospedagem não oferecer essa opção, você terá que fazer isso [manualmente](#) - o que exige um pouco mais de conhecimento técnico - ou pode voltar ao mercado de hospedagens e contratar um novo provedor.

5. Considere Fazer um Upgrade do seu Plano de Hospedagem (Isso vai depender do tráfego do seu site).

Nos últimos 7 capítulos nós falamos sobre basicamente tudo que você pode fazer para garantir que seu site carregue o mais rápido possível. Nesse momento, você entende que, apesar da sua escolha de hospedagem e plano importarem muito, também é importantíssimo que você faça o trabalho de otimização do seu lado.

De todo modo, em algum momento seu site vai crescer e atrair mais tráfego, ultrapassando o que um plano de hospedagem compartilhada pode suportar. Na nossa experiência, se você recebe visitas diárias na casa das centenas, provavelmente já é hora de considerar um plano com mais potência, como uma VPS ou Cloud.

Há muitos planos de hospedagem acessíveis além das opções de servidor compartilhado. A VPS, por exemplo, é uma outra categoria de plano e exige certo conhecimento técnico, mas ela vem em diversos formatos e tamanhos, com alguns planos custando menos de R\$17,00 por mês:

Recursos do Plano	VPS 1 R\$16,99/mês	VPS 2 R\$35,99/mês	VPS 3 R\$53,99/mês	VPS 4 R\$69,99/mês	VPS 5 R\$139,99/mês	VPS 6 R\$239,99/mês
vCPU	1 Núcleo	2 Núcleos	3 Núcleos	4 Núcleos	6 Núcleos	8 Núcleos
Memória (RAM)	1 GB	2 GB	3 GB	4 GB	6 GB	8 GB
Armazenamento em SSD	20 GB	40 GB	60 GB	80 GB	120 GB	160 GB
Nota Geekbench	3513	5363	7545	8953	10789	12632
Largura de Banda	1 TB	2 TB	3 TB	4 TB	6 TB	8 TB
IP Dedicado	✓	✓	✓	✓	✓	✓
100% Acesso Root	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Entretanto, antes de considerar uma troca ou upgrade de plano, você deve ter certeza de que realizou todas as opções e técnicas de otimização no seu site. Se você está confiante de que esgotou todos os métodos de melhoria de performance e se verificou que já atingiu os limites do seu plano atual, siga em frente e dê o próximo passo para atingir um novo nível!



Use o Cupom **HostingerTutoriais** e Ganhe até **83% de Desconto** nas Hospedagens Wordpress

Usar Agora



➤ Conclusão

Se você quer que seu site tenha sucesso e retenha visitantes, você precisa fazer com que a experiência deles seja a mais agradável possível. Isso significa criar conteúdos de qualidade, engajar seu público e, claro, garantir que o site esteja sempre carregando de forma rápida.

O ideal é que seu site carregue em até no máximo 2 segundos. Quanto mais baixo o número, melhor. Caso você atinja a marca de três segundos, os usuários podem começar a perder interesse em navegar pelas suas páginas.

Felizmente, fazer a redução do tempo de carregamento do seu projeto não é tão complicado quanto pode parecer. Tudo que você precisa é uma base sólida para seu site. Nesse e-book nós passamos por todos os passos de otimização, que incluem:

1. Escolhendo um Provedor de Hospedagem Rápido.
2. Configurando o site.
3. Selecionando os Plugins e o Tema Corretos para uma Performance Otimizada.
4. Otimizando suas Imagens.
5. Minificando o CSS e JavaScript do Site.
6. Habilitando Cache de Navegação
7. Integrando uma Rede de Fornecimento de Conteúdo (CDN)
8. Garantindo que seu Site se Mantenha Rápido

Existem muitos fatores que influenciam na velocidade do site, mas nenhum deles está fora do seu controle. Se você está disposto a investir um tempo na otimização da performance do seu site, esse tempo e trabalho compensarão muito no longo prazo. Além disso, seus visitantes ficarão mais felizes, e essa é a principal métrica do sucesso de um site.